Até hontem: P. C. 22.266 - P. R. P. 17.487

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL — Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 24 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-3092 | NUM. 734

Amigos ursos da Força Publica, os perrepistas querem conspirar...

A MILICIA ESTADUAL, PORÉM, E' SERVIDORA IMPESSOAL DO ESTADO E NÃO DOS POLITICOS DECAHIDOS

O perrepismo está em franca actividade conspiratoria. Os seus jornaes não deixam duvida: — de uma parte, jorram sobre as modelares eleições do dia 14 uma enfiada de calumnias e de mentiras de toda a especie; de outra parte, exploram vergonhosamente a briosa officialidade da Força Publica, instigando-a, sob pretextos varios, á indisciplina e á subversão. Fóra da imprensa, pelos meios subterraneos, a acção perrepista não se pauta por outras normas. O objectivo é o mesmo: — a subversão da ordem.

Perdido o poder, irremediavelmente perdido ante a repulsa do povo bandeirante, que é um povo de honra e de brio, incapaz de pactuar com as indignidades de tantos annos de usurpação, como provam os irrefutaveis resultados das eleições, o perrepismo, desesperadamente, recorre ás armas da infamia e á perfidia das conspiratas. Não ha exemplo de tão cynica exploração de actos de commando, em forças militares de nossa terra. Nos longos annos de sua dura opposição, jamais o Partido Democratico, por si ou por seus jornaes, incentivou, especialmente, á rebeldia a Força Publica ou outras tropas, como o fazem os renegados da opinião paulista. São de um descaramento sem par.

Aliás, não dariam melhor prova de fraqueza. E' evidente que perderam as esperanças numa "surpreza do voto secreto": — os resultados já conhecidos são desanimadores para elles...

Dahi, a instigação clara e cynica á insubordinação da Força Publica. De tão ridiculo, o facto não mereceria sequer este registro. Suppõem os régulos perrepistas que, tendo usurpado o poder durante quarenta annos e, durante esse periodo, havendo nomeado e promovido officiaes da briosa milicia do Estado, conservam poder sobre ella, como se fôra propriedade sua... Os factos, porém, demonstram o contrario: — a Força Publica, orgam da cohersão legal do Estado, é servidora impessoal do Estado e assim é comprehendida pelos seus componentes. Os politicos depostos passaram; ella fica. Os perrepistas são pessoas individuaes, que cahiram porque mal serviram; a Força Publica é entidade collectiva, é instituição do Estado, superior aos individuos, destinada a servir os governos, emquanto governos, isto é, ao Estado e não a pessoas. Os homens passam; ella permanece, porque é eterna, como um dos mais nobres orgams do Estado imperecivel.

Não registrariamos, dissemos, a ridicula tentativa perrepista. Temos, porém, algo a revelar de extraordinario, não só á Força Publica, como á população de São Paulo.

Já que a questão é posta, assim, no terreno pessoal, ensaiando o perrepismo uma cobrança em regra, aos olhos do publico, de serviços suppostamente inter-individuaes, prestados, aliás, com os dinheiros do povo — balda em que não vão os briosos officiaes — é nesse mesmo terreno que vamos examinar a acção nefasta dos olygarchas depostos em 1930 e repellidos, mais uma vez, nas urnas livres e limpas do memoravel dia 14 de outubro de 1934.

Vamos afastar-nos, no tempo, até fins de setembro de 1932. Verificaremos certos factos então occorridos. Veremos como agiram certas amizades e outras tantas dedicações de sobas perrepistas a valorosos officiaes da Força Publica. São revelações sensacionaes, contribuição para a Historia. Antes, porém, são attestados de conducta pessoal, testemunhos de caracter de homens, revelações do feitio individual de certos perrepistas, que, depois do que fizeram, têm a suprema coragem de se apresentar como amigos e defensores da Força Publica, que elles mesmos, ninguem mais, enterraram na situação moral de que ella vae sahindo galhardamente.

Por hoje, terminaremos com as proprias palavras do "Tenente X", que hontem escreveu no orgam perrepista: — "A Força Publica nunca trahiu e nunca trahirá São Paulo."

Effectivamente, trahidores de São Paulo, em 32, foram chefes perrepistas. E da sua traição é que resultou o injusto e doloroso opprobrio da Força Publica, por elles villipendiada miseravelmente.

AS ULTIMAS TRANSFERENCIAS NA FORÇA PUBLICA

O QUE DISSE AO "CORREIO DE S. PAULO" UM BRIOSO MILITAR

A reportagem do "Correio de S. Paulo", embora convencida de que as modificações por que passou o quadro de officiaes da Força Publica estavam servindo de pretexto para a exploração dos jornaes saudosistas, procurou ouvir um militar, que pudesse falar com absoluta imparcialidade. Aqui está o que nos disse um official de alta patente da Força Publica, e que tem autoridade para ajuizar da medida tomada pelo governo do Estado.

— Que nos diz das modificações na Força? perguntámos.

— Como as vagas existentes na Força não bastam para sua officialidade, é necessario que, de tempos em tempos, se faça um rodizio. Isso em beneficio dos proprios officiaes, que precisam passar pelos postos de commando, para que sejam devidamente treinados. Sem esse rodizio, muitos delles ficariam de lado.

— Os jornaes da opposição affirmam que o governo está perseguindo determinados officiaes. Que nos diz desse ponto?

— Penso que isso não é jornalismo, ou melhor é mau jornalismo. O governo Armando de Salles reintegrou na Força varios officiaes que della tinham sido afastados pelo general Waldomiro Lima. Entre elles encontra-se o capitão Odilon Aquino, que foi reintegrado duas vezes...

Perseguições houve no ultimo periodo constitucional — continuou. — Officiaes de alta patente, como os tenentes-coroneis Eduardo Lejeune e Afro Marcondes de Rezende, foram exilados, um para o Rio Grande do Sul e outro para o Ceará, pela simples razão do sr. Washington Luis não gostar delles. Que destino teriam os militares que ousassem manifestar-se contra o Governo? Iriam, na melhor das hypotheses, para a Mandchuria...

Actualmente — proseguiu, — tal não se dá. O coronel Arlindo é um homem sensato e justo. Os officiaes da Força podem manifestar livremente seu pensamento.

O 4.º anniversario da Revolução de 1930

RIO, 24 (A. B.) — Referindo-se á passagem, hoje, do 4.o anniversario da revolução de outubro, o "Correio da Manhã" diz, em nota editorial:

"O grande mal da revolução foi, talvez, o vasto condominio em que ella se transformou, condominio que começou no assalto aos cartorios e aos empregos publicos mais ou menos rendosos e acabou na série de negocios escandalosos e deshonestos, nos quaes avultaram os que se verificaram á sombra do cambio negro. Victoriosa a 24 de outubro de 1930, graças ao pronunciamento militar da capital da Republica, o que importou na deposição do sr. Washington Luiz e do seu ministerio de confiança, essa revolução trazia no seu bojo muitos politicos que já no regime extincto estavam completamente desacreditados. Esses politicos, tornados revolucionarios adhesistas de calculo e por ambições inconfessaveis, compromettaram, de inicio, a tarefa de regeneração e de rehabilitação completa por que todos os patriotas ansiavam".

(CONCLUE NA 2.a PAGINA) —

O Tribunal Eleitoral nomeou uma commissão para verificar as suppostas irregularidades do pleito

A intriga perrepista vae esboroar-se fragorosamente

Na sua actividade deleteria, com vistas á desmoralização do ultimo pleito, o perrepismo abriu um chuveiro de mentiras sobre a acção de fiscaes constitucionalistas, que teriam votado duas vezes.

Faz varios dias que os dois realejos desafinam essa mesma ária. Pois, bem. Até agora, não deu entrada no Tribunal Eleitoral um só recurso perrepista. A unica denuncia apparecida é a de um politico socialista, que, aliás, nada positiva, nem local, nem individuo.

Quem o declara é o illustre dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal, quando, em sessão extraordinaria de hontem, relatou as providencias que tomou á vista da celeuma do perrepismo.

Sua excia. informou á casa que a secretaria do Tribunal Regional já concluiu o levantamento das expedições de quartas vias de titulos eleitoraes, desde 1.o de janeiro do corrente anno até 14 de outubro, tendo apurado que num eleitorado superior a 500.000 eleitores, apenas oitocentos e poucos requereram e obtiveram novas vias de seus titulos. A proporção é, pois, infima, de cerca de 2 por mil.

Assim, a probabilidade desse genero de irregularidade não pode exceder desse dois milesimos em todo o Estado de São Paulo.

Como, pois, teria havido verdadeiras nuvens de fiscaes a bater as azas sobre todo o Estado com o fito de burlar a lei!

Não é crivel que num total de 800 vias novas, todas se destinassem a esse uso, aliás, hypothetico. Muita gente as obteve, certamente a immensa maioria, por motivo justificado e com fins licitos. A probabilidade de burlas praticadas por fiscaes de qualquer partido ha de descer, pois, a proporções infinitesimaes, se não se reduzir a zéro.

O egregio Tribunal, por proposta do seu integro presidente, nomeou a seguinte commissão para examinar o assumpto, presidida pelo sr. dr. Theodomiro Dias, procurador regional: — srs. dr. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, 1.o curador de orphãos; dr. Antonio Cintra Gordinho, dr. Jorge Americano e dr. Abrahão Ribeiro.

Os tres ultimos são de colorido partidario nitido e conhecido. A commissão é, pois, insuspeita ao perrepismo e, sendo a investigação facilima, taes as excellencias do processo eleitoral, resta aguardar as suas conclusões para muito breve.

Occorre lembrar que essa circumstancia é importante, no momento. Aos designios excusos do perrepismo interessa procrastinar a solução final. Homens de honra, porém, confiamos em que os seus representantes na commissão não servirão a esses designios, protelando o seu parecer.

IMPRESSÕES DE JUIZES APURADORES

A proposito, procurámos hontem colher informações entre os juizes que presidem turmas apuradoras. Interpellámos o dr. Mamede de Freitas. S. exa. falou com muitas reservas. Pediu que não publicassemos declarações suas; muito menos o seu nome no jornal.

— Pelo amor de Deus, sou juiz e não politico!

— Mas, em particular, doutor, qual a sua opinião?

— Que além de pequenas irregularidades em certos votos que encontrei e que por mim foram annullados, nada indica que houvesse fraude. Mas ninguem melhor que a commissão nomeada pelo presidente do Tribunal Eleitoral poderá falar.

O dr. Olyntho da Cunha Vieira não pediu segredo para suas declarações. Aliás ellas não positivaram ou negaram. Até aqui as apurações a seu cargo têm se verificado sem incidentes, o que dá a entender honestidade no pleito.

O dr. José Felix, secretorio do Tribunal, nos declarou ter a impressão mais favoravel da honestidade do pleito. Suppõe que difficilmente se poderiam verificar fraudes nas eleições do dia 14.

— Entretanto — terminou — a palavra autorizada vae ser dada pela commissão nomeada pelo dr. Sylvio Portugal. Os nomes que a compõem são insuspeitos para os reclamantes. Se nada encontrar de anormal é porque as eleições foram honestas de facto!

A opposição dos saudosistas

Cogita-se de offerecer um grande banquete ao dr. Armando de Salles Oliveira no Rio de Janeiro. (Dos jornaes).

A GAZETA — Tomára que chova?...

"Nenhum interesse tinhamos ou temos em qualquer fraude, pois as urnas estão provando com quem está o povo de São Paulo"

LEVEN VAMPRE' RESPONDE A AFFIRMAÇÕES ATTRIBUIDAS AO DR. EURICO SODRE'

Os nossos collegas do "Diario da Noite" publicaram hontem uma entrevista com o dr. Eurico Sodré, a proposito do pleito de 14 do corrente. Candidato perrepista a uma cadeira de deputado, s. s. fez uma série de affirmações, que nos pareceram em flagrante contraste com a realidade. Razão pela qual procuramos ouvir, do outro lado, alguem que pudesse esclarecer aquelle advogado. Dirigimo-nos, para isso, á secção de publicidade do P. C., onde encontramos o dr. Leven Vampré, que ali dirige esse serviço.

O illustre advogado, que é tambem distincto jornalista, satisfez-nos a curiosidade, atravez de uma palestra, cujo desenvolver procuramos tanto quanto possivel reproduzir nestas columnas:

— As affirmações, publicadas no "Diario da Noite" como de autoria do illustre advogado e meu amigo, dr. Eurico Sodré estão erradas. Não se póde attribuir ao esclarecido causidico o desconhecimento da lei eleitoral. Pela jurisprudencia firmada, tanto pelo Tribunal Eleitoral de São Paulo como pelo Supremo Tribunal Eleitoral, a respeito da maneira de votar dos fiscaes, não é necessaria a tomada das impressões digitaes do fiscal, mas a sua identificação pelo titulo eleitoral, a não ser que haja duvidas sobre a pessoa, caso em que a mesa suspeita da identidade do fiscal e toma as precauções necessarias. Não é no modelo 22, mas sim no modelo 21, que os fiscaes assignam o seu nome. Estamos certos de que o dr. Eurico Sodré rectificará a opinião que lhe é attribuida."

O NUMERO DE FISCAES

— "E quanto ao numero de fiscaes?" — perguntamos.

— "Não ha restricções na lei". — retrucou o dr. Leven Vampré. Cada candidato póde ter o numero de fiscaes que desejar. E' limitado o numero de delegados de cada partido cousa que muitos confundem com a limitação de fiscaes. Diz o dr. Eurico Sodré que em algumas secções foram muito mais numerosos os fiscaes que os eleitores da lista. S. s. poderá indicar quaes são as secções para se apurar a informação. Mas, supponhamos que, na verdade em algumas secções os fiscaes foram mais numerosos, como poderiam ser, que os eleitores. Em que isso importa? Os fiscaes são eleitores em outros domicilios eleitoraes, que deixam de votar no domicilio proprio para votar na secção que fiscalizam. Se os fiscaes votaram no Partido Constitucionalista, os seus votos, no final das contas, sempre pesarão contra o P. R. P. na somma geral dos votos. Dahi não ha sahir, nem esse argumento tem nenhuma valia juridica ou arithmetica."

UM ESTRICTO CRITERIO JURIDICO

Em seguida, disse o dr. Leven Vampré:

— A apresentação das eleições precisa ser feita com um estricto criterio juridico, pois que a justiça eleitoral merece o respeito de toda a população do Estado e está attenta para punir quaesquer contraventores, grandes ou pequenos, de qualquer partido que seja. E' bom os adversarios do P. C. terem na justiça eleitoral, a sadia confiança que nós nella depositamos.

Tem-se feito uma atoarda em relação a quartas vias de titulos eleitoraes. Posso informar que, no Estado de São Paulo, não foram expedidas mais de oitocentas quartas vias, numero de eleitores que em nada poderá influir na decisão do pleito.

O Tribunal Eleitoral de São Paulo nomeou uma commissão, sob a presidencia do sr. dr. Theodomiro Dias, procurador eleitoral em São Paulo, auxiliado por illustres advogados de São Paulo, afim de serem apuradas as irregularidades que a opposição diz existirem. Essa commissão merece a mais integral consideração do Partido Constitucionalista. Nenhum interesse tinhamos ou temos em qualquer fraude pois que as urnas estão provando com quem está o povo de São Paulo. Não estamos desapontados com a eleição. Muito pelo contrario, o que não acontece com os nossos adversarios."

2.700 contos para a compra de reproductores

RIO, 24 (H). — O ministro Odilon Braga approvou o plano que lhe foi submettido pelo director geral do Departametno Nacional da Producção Animal para o emprego da quantia de 2.700 contos na acquisição de reproductores estrangeiros.

Aproveitando a opportunidade, o Ministerio, aguardará na Ilha Fiscal aos differentes interventores a remessa de uma relação das compras de reproductores que por ventura pretendam fazer afim de realizal-as em cooperação, com o intuito de alliviar despesas de viagem.

—*—*—

O "Almirante Saldanha" chega hoje ao Rio

RIO, 24 (H). — Chegará hoje, como noticiámos, ao porto desta capital, o navio escola da nossa marinha de guerra "Almirante Saldanha".

O programma das festas que se realizarão, já do dominio publico, deixa antever o brilhantismo da recepção á nova unidade da nossa marinha de guerra.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em companhia de todo o ministerio, aguardará na Ilha Fiscal a entrada do "Almirante Saldanha", devendo salvar por occasião da entrada do navio todas as fortalezas e os navios de guerra.

—*—*—

No Rio Grande do Sul tudo em ordem

General GO'ES MONTEIRO

RIO, 24 (A.B.) — Tendo sido espalhados aqui boatos de sérias agitações em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, um matutino carioca telegraphou ao proprio interventor Flores da Cunha, para pedir informações, obtendo incontinenti, a seguinte resposta:

"Nada de novo. Tudo aqui na mais perfeita ordem".

O GENERAL GOES MONTEIRO DESMENTE

RIO, 24 (H.) — Ouvido pelo "O Jornal", sobre a noticia de que teria havido complicações no Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra declarou:

"O boato não tem o menor fundamento. Não ha nada no Sul.

O que posso adiantar é que, de quando em vez, surgem noticias tendenciosas de determinadas fontes suspeitas. Existem pessoas que outra coisa não fazem senão provocar a attenção do povo para suppostos acontecimentos de "extrema gravidade". E' facil, entretanto, saber-se a procedencia de taes noticias.

— Então...

— Pode dizer que não ha nada de novo. No Sul, como no Norte e no centro, tudo está em paz e em ordem."

As conquistas de 32

A' distancia a que já nos achamos, de cerca de dois annos, a perspectiva permitte um golpe de vista de conjuncto sobre a revolução de 32, em que São Paulo empenhou a totalidade das suas forças e o mais acendrado do seu idealismo.

Como da sua predecessora, a de outubro de 30, as causas reaes foram mais vastas e mais profundas do que as apparentes. A segunda, em seus primordios, poderia considerar-se um movimento defensivo de Alliança Liberal, que via atrozmente estrangulado o mais fraco dos seus componentes pela illimitada prepotencia do governo central. Apenas desencadeada, essa revolução assumiu logo o caracter cyclonico de uma offensiva popular contra a politica profissional que, tendo reduzido a zero a expressão civica do cidadão no interior do paiz, fóra desbaratára-lhe o nome acatado e o conduzira ás bordas da fallencia fraudulenta, mercê das innominaveis traficancias, de que o seu estado-maior vivia vida nababesca.

Ao primeiro choque da vaga arrazadora, o profissionalismo politico metteu-se nas encolhas, deixando que o surto popular se quebrasse contra os relés bastidores de lona mal pintada, atraz dos quaes abrigava toda a hediondez da sua verdadeira personalidade. Recolhido ás lapas obscuras dos seus interesses, aguardou a opportunidade e, apresentada ella, aproveitou-a immediatamente.

O surto revolucionario, tendo vencido a etapa, na apparencia mais penosa, entravou-se, como se tivesse penetrado em um plano de lodo, tenazmente pegajoso. As directrizes, primitivamente rectilineas, se foram encurvando, tornando-se sinuosas, torcicollantes. Era o polvo que, da furna, estendia os primeiros tentaculos, destinados a reempolgar a presa que, por um momento fugaz, lhe escapára á sucção.

São Paulo havia sido, sempre "et pour cause", o bocado mais appetecivel, tanto que aqui assentaram arraiaes néo-estadistas, á procura de campo para suas experiencias.

Mas São Paulo, que via a sua opportunidade redemptora desenhar-se em um horizonte onde ainda havia luz, empenhou nas mãos poderosas, a que o trabalho honesto dera musculos de aço, o estandarte, cuja avançada victoriosa havia cessado. A' custa de sangue, de lagrimas e de ouro, acabou desfraldando-o victorioso sobre toda a immensa extensão do paiz, o maior blóco territriaol em que vive uma só raça e se fala uma só lingua.

São Paulo comprehendera que a liberdade, que tão longo tempo lhe havia sido criminosamente sonegada, só se poderia concretizar em realidade sob o imperio da lei.

Foi então que se deu o facto estranho, revelador da pujante vitalidade da raça bandeirante.

A revolução de 32, victoriosa no terreno dos principios, foi buscar ao relativo insulamento, em que decorria a sua vida, o homem que, de um só jacto, se deveria transformar no seu mais alto e mais legitimo expoente. Ao receber das mãos do chefe do governo, ainda discrecionario, a investidura de interventor federal, foi em nome da revolução de 32 que o fez. A ella São Paulo foi entregue.

Tudo mudou. O Estado foi rapidamnte reconduzido á posição que, de direito, sempre fôra sua no seio da communhão brasileira. Accordos, conchavos, negociatas e torpesas se relegaram para o obscuro arcano de que haviam sahido. Na administração, instituiu-se a mais rigida honestidade, como norma inflexivel, ao mesmo tempo que iniciativas de largo alcance e pujante envergadura eram adoptadas.

Que esmagador contraste com a éra da Mayrink-Santos, das obras do Rio Claro, dos 15 mil contos das estradas de rodagem...

Como soubera escolher o seu homem representativo, o povo bandeirante soube acclamar o seu conductor. E essa extraordinaria enfibratura de paulista, a maxima revelação de duas revoluções, patenteou-se em toda a plenitude no representante da revolução de 32. Seria facil transigir, mais facil abandonar, tal o inimigo que se levantava, coberto com todas as armas, ante os ideaes de São Paulo.

O seu governo de tal ordem era, que nem o mais rancoroso dos adversarios se abalançaria a attribuir-lhe qualquer eiva. Altivez, honestidade e trabalho constituiam a synthese Da lucta só poderia, dada a difficil victoria contra tal inimigo, resultar o compromisso infrangivel de continuar. E na lucta seria o alvo predilecto de tudo quanto pode ser arremessado. Injuriado, calumniado, infamado por quem no manejo de armas conducentes a tal conclusão tantas vezes se havia mostrado eximio.

Era o tempo de transigir ou recuar.

Recuou? Transigiu?

Por São Paulo, redimido em 32!

O representante da revolução desencadeou a campanha civica mais formidavel que consignam memorias de paulistas. Para um "simile", seria preciso remontar, através dos annos, a tempos mais limpos e evocar a figura de Ruy.

Contra tudo e contra tantos, venceu. Traçou um paradigma luminoso, delimitado por linhas de inflexivel rectidão, em que se deve enquadrar a politica do paiz, se quizer subir ao plano a que São Paulo ascendeu por seus proprios pés.

Para representar a nação ante o estrangeiro, a São Paulo a collaboração foi pedida. Para que as leis fossem de facto leis, exigiu-se-lhe o guardião dellas. Os paulistas indicados não se esquivaram a esses corveias, em que ha mais espinhos do que rosas.

Agora, um facto ultimo.

Em todos os pontos do paiz, onde os pleitos eleitoraes se prenunciavam renhidos, o presidente da Republica, sobre quem pesa a responsabilidade da nomeação dos respectivos interventores, enviou, com poderes sufficientes e bastante latos, observadores de sua inteira confiança.

Como aqui, em parte alguma tão renhida seria a pugna, de tal e de tão vasto alcance. Para aqui não veiu ninguem. Foi um preito a São Paulo, mas foi pena. Constataria officialmente o governo da Republica como a revolução de 32 governa São Paulo e com que nobreza exclue da sua vida a politica profissional.

Commentarios

Camorra e partido

O Partido Constitucionalista teve a attitude mais digna que poderia assumir, diante das infundadas accusações que lhe assacou o perrepismo: ver dos seus partidarios é zelar pelo ver dos seus partidarios é zeral pelo perfeito cumprimento da lei eleitoral. Interessava-se, pois e interessa-se ainda, pela verificação de qualquer irregularidade, porventura havida no ultimo pleito.

E', realmente, alguma coisa que exorbita das normas tradicionaes da politica perrepista, installada ha 40 annos em São Paulo. Mas é digno e é nobre.

Pois, o perrepismo — com a boca torta do uso do cachimbo — achou geito de subverter as normas da boa comprehensão das coisas, dizendo hontem, por um vespertino, o seguinte:

"Aos seus correligionarios, é deselegante recommendar o partido do sr. Interventor que denuncie seus companheiros de agremiação!... E que faz o pessismo senão isso? Estimula os correligionarios á delação".

Como se vê, a comprehensão perrepista de partido é a mesma de sempre: — a de "camorra", em que a solidariedade pessoal é tudo e o resto nada vale...

As infantilidades do do perrepismo

O orgam perrepista é de uma infelicidade sem par nos seus commentarios ás ultimas eleições. Allegações pueris, argumentação infantil —eis a summula dellas.

Veja-se o caso de Palmieras, de que faz tanto alarde e que o sr. Cesario Coimbra já reduziu ás suas devidas proporções.

Em que consistiria a incriminação?

Um funccionario teria procurado burlar o sigillo do voto, para exercer pressão sobre outros funccionarios.

Assente a hypothese, que teria acontecido?

O infractor da lei teria sido preso em flagrante — informa o orgam perrepista.

Ora, muito bem.

Quer o perrepismo provar, com isso, que teria havido uma irregularidade. Mas, exclusivamente, provaria que teria havido apenas uma tentativa de infracção da lei, immediatamente punida e sustada, em tempo, graças ao poder de exequibilidade da propria lei e ao zelo dos que se incumbiram de applical-a.

E', como se vê, um prodigio... de inepcia.

De mais a mais — não se esqueça — quando é que, sob o perrepismo, algum fraudador de eleição foi preso?

Jamais. Então, a propria lei era uma fraude, do começo a fim e comediantes eram os encarregados de applical-a.

Somma e [illegible]gue

Em espectaculoso roda-pé do orgam official das remanescencias da oligarchia, cuja redacção de longe traz aquella mumia, de que a revolução de 30 partiu o sarcophago, em que tão caridosamente estava guardada, fala-se em apresentar "requerimento de abertura de inquerito para apurar-se o que de realidade existe" com referencia á hypothese da possibilidade da existencia da intenção de uma tentativa de fraude.

Isso não passa de revestir com uma nota maior o paco do legado, que deve ser entregue á Santa Casa. Ainda haverá quem caia no conto? Quem vá na onda?

Se houve fraude, ninguem melhor o saberá que os campeões da fraude nesto mundo e em todos os outros. Se a fraude fôsse possivel, elles estariam salvos.

Quando foi que perderam uma eleição, quando tinham o bico da penna, as actas falsas, os titulos em branco, as sobrecartas fechadas á bocca da urna, donos das mêsas, donos da apuração, donos da capangagem, que suppria as falhas?

Se fosse possivel a fraude, teria vencido a oligarchia. São Paulo venceu, porque não houve fraude.

Essa exploração é o visco repulsivo que deve agglutinar as ultimas remanescencias e engambelar os derradeiros ingenuos, que ainda acreditam na força de uma espantalho, feito de palha e de trapos.

E onde fica a lealdade?

Nada nos seria mais facil que intromettermo-nos pela vida privada das remanescencias de oligarchia, que se obstinam em representar o P. R. P. á vista da opinião publica paulista. Mas, tambem, nada mênos attractivo porque naquelle sacco de gatos, os bichanos enfuriados e famelicos, andam de olhos que parecem pharoes de automovel e unhas semelhantes a anzoes de piracanjuba.

Mas, de lá, nas vascas da agonia, ainda ha quem tente atirar um pedacinho do fermento da discordia para o recinto adverso.

Revidar nada mais facil. Era perguntar onde ficavam: — se com o sr. Borges ou contra elle. Se o general Atáliba e o sr. João Sampaio estavam de accordo. Se o sr. Altino e o sr. Julio Prestes tinham a mesma opinião. Se a gente, que a onça vae comer, já estava resignada? Se não tem havido uns desabafos dos logrados; que, no tempo de dantes, se curavam no Cambucy?

Mas, para que? Sacco de gatos esfaimados é isso mesmo.

O escudo abandonado

A Grecia heroica, no apogeu da sua phase aurea, não couraçava da cabeça aos pés os seus paladinos. Davalhes um escudo grande e uma espada curta, de que descendeu o gladio romano. O soldado, cujo cadaver era trazido á sua cidade natal no concavo do escudo, ella o inscrevia na lista dos seus heroes. Sobre aquelle que retornava da peleja sem o escudo, cahia, esmagador, o labeu de covardia. Naquelle tempo de heroes, o escudo era a propria honra do combatente.

O magico da lanterna

Um divertido cavalheiro, aliás sufficientemente habil para cuidar dos proprios interesses com positivos resultados materiaes, exhibiu hontem e pela primeira vez, na téla do orgam de todas as explorações, com apparelho Pathé-Baby e fraca potencia luminosa, um pedacinho de fita pathetica, em que "o morto de 30 dá signaes de vida".

E mais tudo isto:

"O "defunto" de ha quatro annos estremece na camara ardente, e os Arimathéas do "sepulchro" já vão ouvindo os primeiros clangores da resurreição paulista, partindo-se as pedras do "tumulo" que encerrava o esbofeteado, o cuspido, o chagado, o crucificado do Calvario...

E' São Paulo que canta: Alleluia!"

Se a memoria não pratica para comnosco uma dessas gentilezas perrepistas, esse cavalheiro foi soffrivelmente gorgeteado durante a campanha presidencial e em occasiões outras.

Queimou-se a fita e tão logo não apparecerá outra. Gato escaldado...

A representação profissional na Camara Federal

A resolução do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e a convocação de syndicatos da capital

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sua sessão de 11 de setembro, approvou, de accordo com as attribuições que lhe são conferidas pela Constituição da Republica, (art. 83 let. c. e Disposições Transitorias, art. 3.o § 4.o), a seguinte resolução sobre a representação profissional na primeira legislatura nacional:

Art. 1.o O numero de representantes das associações profissionaes, na primeira legislatura nacional, que terminará em 3 de maio de 1938, será de cincoenta deputados, equivalente a um quinto da representação popular, cujo total foi determinado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e a que se refere a Resolução de 7 do agosto proximo passado. (Const. art. 23, § 1.o).

Paragrapho unico. Os representantes das associações profissionaes gozarão das mesmas garantias e direitos assegurados aos deputados eleitos pelo suffragio directo.

Art. 2.o Fica distribuida do seguinte modo a representação profissional de que trata o artigo anterior:

Primeira categoria:

LAVOURA E PECUARIA

Empregados — 7 deputados e 4 supplentes.

Empregadores — 7 deputados e 4 supplentes.

Segunda categoria:

INDUSTRIA

Empregados — 7 deputados e 4 supplentes.

Empregadores — 7 deputados e 4 supplentes.

Terceira categoria:

COMMERCIO E TRANSPORTES

Empregados — 7 deputados e 4 supplentes.

Empregadores — 7 deputados e 4 supplentes.

Quarta categoria:

I. Profissões liberaes — 4 deputados e 3 supplentes.

II. Funccionarios publicos — 4 deputados e 3 supplentes.

Art. 3.o As eleições serão realizadas nos dias 5, 12, 19, 24 e 26 de janeiro de 1935: na conformidade das Instrucções approvadas, nesta data.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 11 de setembro de 1934. — Hermenegildo de Barros, presidente. Eduardo Espinola. — Plinio Casado. — José Linhares. — Arthur Q. Collares Moreira. — João C. da Rocha Cabral".

CONVOCAÇÃO DE SYNDICATOS

Para escolha dos seus delegados-eleitores ás eleições dos representantes profissionaes (empregados e empregadores) estão sendo convocados os associados dos syndicatos e sociedades syndicaes abaixo nomeadas:

Syndicato dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros, quinta-feira, ás 20,30 horas, em sua séde social.

Syndicato dos Trabalhadores em Frigorificos, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, em sua séde á rua Martinho de Campos, n. 66 (Villa Anastacio).

Syndicato dos Bancarios do Estado de São Paulo, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social.

Associação dos Serventuarios de Justiça do Estado de São Paulo, no dia 1.o de novembro, ás 15 horas, á rua 15 de Novembro n. 44.

Syndicato de Fabricantes de Ladrilhos e Mosaicos, no dia 29 do corente, ás 14 horas, em sua séde social.

Syndicato dos Fabricantes de Guarda-Sol e Bengalas, no dia 30 do corrente, ás 17 horas, em sua séde social.

Syndicato dos Industriaes de Productos Chimicos e Pharmaceuticos, no dia 24 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social.

Sociedade de Construcções Civis de São Paulo, no dia 26 do corrente, ás 20 horas, em sua séde á Praça da Sé, n. 53 (Palacete S. Helena) 3.o andar, sala 318.

Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo, no dia 27 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social.

Sociedade Pharmaceutica Paulistana, no dia 26 do corrente, ás 18 horas, á rua de S. Bento, n. 21, 1.o andar, sala 7.

Associação Paulista de Pharmaceuticos, no dia 26 do corrente, ás 13 horas, á rua de S. Bento n. 7, 3.o andar.

Sociedade de Ophtalmologia, hoje, em sua séde social.

Associação Paulista de Medicina, hoje, em sua séde, á rua S. Bento, 51, 13.o andar.

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, amanhã, em sua séde social.

Associação dos Proprietarios, no dia 27 do corrente, em sua séde social.

Centro do Professorado Paulista, no dia 28 do corrente, ás 15 horas, em sua séde, á rua Libero Badaró, n. 40, 1.o andar.

Associação Paulista de Imprensa, no dia 27 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social, á rua Xavier de Toledo, n. 8-A, 1. andar.

COMO SE PROCESSARA' A ESCOLHA

De accordo com o resolvido por aquella Côrte, a escolha do delegado-eleitor se processará mediante suffragio directo e secreto, regendo-se a eleição pelos dispositivos estabelecidos nos estatutos para a eleição da directoria. Assim, só poderão votar o ser votados os socios que tenham tres mezes de effectividade no quadro social e que estejam quites com os cofres sociaes (art. 12.o dos estatutos); cada socio terá direito a um voto (art. 46), não sendo admittidas votações por procuração (art. 46, § 2.o), e em caso de empate proceder-se-á a nova votação.

Cada associação elegerá apenas um delegado-eleitor, só podendo participar da eleição os brasileiros ou naturalizados.

Ninguem poderá exercer o direito do voto em mais de uma associação syndical ou profissional.

Escandalos e revelações

O vespertino do futebol não sabe perder. E' como os jogadores da Varzea, que, derrotados, xingam o juiz. Não podendo fazel-o desde logo, diz que houve fraude...

Fraude só? Não. Houve tambem suborno.

Suborno só? Não. Houve escandalos sobre escandalos...

Na giria do futebol, é commum ouvir-se que o "estrillo" é livre para os perdedores... Deveriamos, pois, deixal-o a "estrillar". Mas, como sua choraminga é impressa, precisamos oppor-lhe embargos.

Que um real não sahiu dos cofres do Thesouro ou do Instituto de Café, para despesas do pleito, não ha quem duvide. O vespertino não só duvida, como affirma o contrario. Poderiamos desafial-o a provar o allegado. Não o fazemos, no entanto, tão meridiana a evidencia da calumnia, com que impa o velho pensionista do perrepismo e profissional de empastellamentos...

Adiante, em meio de uma série de inverdades, deparamos com a affirmativas de que, nos "guichets" dos bancos de S. Paulo, se distribuiam cedulas do P. C. a quem quer que lá fosse receber cheques, dinheiro, ou documento... Tão descabelladamente inacreditavel é essa mentira que não vale siquer desmentil-a. Consigne-se, porém, que é a propria imprensa perrepista que assim afiança que a laboriosa classe dos bancarios se arrola entre os que abominam os processos perrepistas. Se ella os julga capazes desse acto, (que elles absolutamente não praticaram,) é que sabe da ogerisa delles pelo velho e decrepito partido.

Não é, no entanto, só essa a revelação que nos fazem os inhabeis plumitivos do P. R. P., como se vê do seguinte topico de seu aranzel:

"Mas, foram apenas os bancos que se puzeram a serviço do sr. Getulio e seus fieis escudeiros? Não. Vêem depois as estações de radio, os jornaes, as grandes empresas como a Docas de Santos, S. Paulo Railway, as industrias, o cardeal d. Leme com a sua armada espiritual que não procedeu de modo tão espiritual como se pensa".

Ahi está. Todas as forças vivas de São Paulo — a imprensa, as vozes do espaço, as fabricas e as usinas, as estradas e as empresas de transportes, a Igreja e seus sacerdotes — tudo, tudo se alista nas fileiras do exercito que combate franca e decididamente a politica profissional representada pelos perrepistas.

Accrescente-se ainda que o operariado como os proprios perrepistas o declararam quando da apuração das eleições no Braz e na Moóca, votou contra o antigo partido; que os pequenos agrupamentos partidarios se colligaram com os constitucionalistas contra o inimigo commum; que os filhos de outros Estados aqui residentes, como da palavra dessa imprensa se infere, votaram tambem contra os antigos oligarchas, ora travestidos de separatistas; — e se verá que pouco, muito pouco lhes resta. Apenas os abencerragens do sebastianismo que aguardam a volta de El-Rey...

CANDIDO RODRIGUES E PEDRO COSTA

RIO, 24 (A. B.) — Funccionou hontem, a Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Iniciados os trabalhos, o presidente annunciou que se achava sobre a mesa um requerimento pedindo um voto de pezar pela morte do sr. Antonio Candido Rodrigues, que foi vice-presidente do Estado de São Paulo, e general honorario do Exercito pelos serviços prestados na guerra do Paraguay.

O sr. Alcantara Machado, em nome da bancada paulista, autora do requerimento, encaminhou a votação do mesmo, falando sobre a personalidade do illustre politico.

Os dotes de intelligencia e actuação na vida publica do paiz na constituinte estadual paulista foram realtados em breves palavras pelo lider constitucionalista.

O requerimento foi approvado.

Tambem foi approvado o requerimento sobre um voto de pezar na acta pelo fallecimento do ex-deputado federal Pedro Costa.

O sr. Ranulpho Pinheiro Lima encarregou-se de fazer ligeira biographia do extincto, que era candidato do Partido Constitucionalista nas recentes eleições de outubro.

AS ELITES - EDUCADORAS NATURAES

A Universidade socializadora de cultura — Cultura popular inexequivel sem alta cultura — Exemplo do Japão

Não abro titulo agora para focalizar o problema da formação do professorado, basico para um systema de instrucção publica, e que eu reivindico para a Universidade.

Pretendo lembrar que a educação popular não se faz só pela escola primaria, mesmo que esta seja efficiente, chamando a attenção para o formidavel papel que cumpre á Universidade desempenhar na obra da educação do povo. Indirectamente — formando homens efficientes do commando social, e, especificadamente, os da direcção escolar. Directamente — pela irradiação cultural, para todos os grupos sociaes que lhe formam em torno, como num permanente e illimitado auditorio.

Os doutores, os politicos, os homens de muitas ou de poucas letras, exercem sobre a massa, na razão inversa do grau de cultura popular, uma ascendencia de educadores, que não se limita aos 4 ou 5 annos de escola. O povo os imita. Segue-os. Aprende-lhes os habitos e repete-lhes as attitudes. O nosso problema educacional, assim, no seu aspecto universitario, soffre as consequencias menos visiveis, porém profundas e incalculaveis, desta inconsequencia: relaxamos na diplomação dos doutores, quando, no nosso meio, elles deveriam ser melhor preparados do que num paiz de maior saturação cultural.

A divulgação directa das sciencias, das letras e das artes, é um objectivo da Universidade nova. A escola é mais uma iniciação cultural methodizada, e se lhe poderia dar, hoje, a funcção de ensinar o approveitamento das immensas possibilidades culturaes que são resultado de todos os modernos processos de vulgarização, de publicidade.

Uma ponderação ainda me occorre fazer aos que só visam, nas suas prégações educacionaes, as escolas primarias. Objectivando o problema, a educação popular visa ser um processo de aperfeiçoamento e de progresso collectivo. Mas, a escola primaria nos dará os meios para aproveitar a natureza e formar a civilização que nos cumpre? Evidentemente não. O conhecimento das nossas possibilidades naturaes e da nossa formação historico-social, isto é, das nossas "realidades", indispensavel á nossa verdadeira independencia, ou seja, á civilização que queremos fazer, é obra da Universidade.

Esperar a cultura popular para fazer a alta cultura, seria um erro, se não fosse inexequivel.

O processo de educação das massas seria mais demorado, pois não contaria com os educadores de todas as profissões de origem universitaria, nem com a divulgação cultural directa da Universidade. Mas, é inexequivel, porque não se faz educação popular sem direcção, e tanto as directrizes como o pessoal de direcção, vêm do alto, da formação universitaria.

Não ha caso de nação alguma que tivesse resolvido o seu problema cultural de outra fórma. E' commum citar-se o exemplo do Japão, em moda sobretudo depois de Miguel Couto. O proprio sr. Getulio citou, com aquellas commoventes obras do "filho do Sol" que iniciou o soerguimento do imperio nipponico.

Todos, porém, ou esquecem ou não sabem, que o Japão para fazer cultura popular, fez, ao mesmo tempo, e intensamente, cultura universitaria: 18 universidades, sabios estrangeiros contractados, intelligencias indigenas que iam cultivar-se no occidente, tudo isso desde que começou a extraordinaria epopéa da educação do seu povo.

ROMULO ALMEIDA

Escoou-se de todo a safra de vinhos de Jundiahy

A proxima exposição viti-vinicola realizar-se-á em janeiro

A proxima Exposição Viti-Vinicola de Jundiahy realizar-se-á no mez de janeiro do proximo anno, e, não obstante funccione por espaço de tempo menor do que a de 1934, registará um exito que excederá ao anterior. A experiencia da primeira exposição, que custou cerca de cento e vinte contos de réis, fará com que a do proximo anno venha a custar apenas noventa.

Durante a semana em que funccionar a importante feira, serão prestadas homenagens diarias ás colonias que trouxeram a sua collaboração á obra do progresso do Estado. Assim, cada um dos sete dias será consagrado ás colonias em questão: "Dia da Italia", "Dia de Portugal", "Dia da Hespanha".

No anno passado, resentiu-se a exposição de propaganda, iniciada ás vesperas da inauguração. Agora, já a partir do dia 1 de novembro, será organizada a publicidade para attrahir as attenções do Brasil para a "Semana do Vinho de Jundiahy".

E o dr. Antenor Soares Gandra, prefeito da adeantada cidade, que nos informou, não quiz terminar a sua palestra sem frizar que, em virtude do successo da Exposição Viti-Vinicola de 1934 pela primeira vez se escoou complementamente a safra de vinhos de Jundiahy, attingindo o producto a uma valorização que chegou a cerca de vinte por cento.

MARIO PINTO SERVA

Homenagem ao grande paladino do voto secreto

DOIS CORREGOS, 22 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Diante do successo extraordinario do memoravel dia 14 de outubro, não ha quem não sinta grande enthusiasmo pelo voto secreto e pela lei eleitoral. O nome laureado de Mario Pinto Serva, é reptido com orgulho nesta cidade, de onde acaba de ser enviada ao illustre paulista a seguinte mensagem:

"Ao cidadão Mario Pinto Serva.

Os infra-assignados, desejando demonstrar a sua admiração e render uma homenagem ao maior dos propagandistas do voto secreto e da santa campanha em pról da Instrucção Publica; ao luctador intemerato e victorioso, que durante lustros com sua penna adamantina soube pelos jornaes e pelos livros espalhar idéas sãs, fructo dum cerebro esclarecido e de um coração de grande patriota, que sempre esteve ao lado das causas elevadas.

Não querendo deixar passar esta opportunidade, resolvem com alegria enviar calorosas felicitações e votos de perennes felicidades, podindo permissão antecipadamente para tornar publico este gesto singelo, mas profundamente expressivo e sincero.

Os agentes de acções ennobrecedoras, são em regra geral, mais cedo ou mais tarde recompensados.

Que o Altissimo esteja constantemente illuminando tão excelso Paulista!

Dois Corregos, 18 de outubro de 1934.

(aa) Leonardo de Campos, ministro do Evangelho; Antonio A. Moraes, solicitador; Joel B. Moraes, cirurgião dentista; Lucilla de Barros Moraes, Lucy Moraes, Dinah Moraes, Ancala Cerqueira Campos, Luiz Faulin Filho, lavrador e industrial; Heloy Bueno Faulin, Getulio Dias Aranha, fazendeiro; dr. Benjamin Pereira Lima, engenheiro electricista; Rodolpho Ribeiro de Aguiar, guarda-livros; Amy Menezes de Aguiar, professora publica; João Justiniano dos Santos, industrial; Gabriel Fagundes de Toledo guarda-livros; João Grace, pharmaceutico; Romão Grace, pharmaceutico; Antonio Muniz, commerciante; Rosa Muniz, Edith Prado Pereira Lima e Joaquim Luiz Votta, lavrador.

Congresso Estadual de Estudantes

Esteve hontem em nossa redacção um grupo de estudantes de nossas escolas superiores, gymnasios, profissionaes, etc., que se constituiu em um comité organizador de grande congresso estudantil, onde serão debatidos assumptos de interesse geral.

Para esse congresso, cuja data e local de realização ainda não foram fixados, são convocados os estudantes de todas as tendencias phylosophicas, politicas e religiosas, de todas as raças e nacionalidades.

A finalidade é formar um organismo forte de lucta pelas reivindicações economicas da classe, organismo de lucta permanente que pleiteará a frequencia livre, o passe de bonde com 50 o|o de descontos, a diminuição das taxas, a melhoria das condições de estudo, etc., para todas as escolas da capital e do interior.

Comité Internacional de Algodão

BERLIM, 24 (A. B.) — Os membros do Comité Internacional de Algodão que se encontra nesta capital, foram recebidos hontem pelo Chanceller e "fuehrer" Adolph Hithler.

Esteve presente a essa recepção tambem o ministro da Economia do Reich.

A actuação do perrepismo no districto de Santa Iphigenia

FALA-NOS O DR. ANTONIO VICENTE DE AZEVEDO

A apuração das eleições continua sob grande enthusiasmo, no antigo Palacio do Congresso, na Praça João Mendes. Os perrepistas tiveram ante-hontem e hontem duas grandes desillusões. Os reductos da Liberdade e Santa Ephygenia, considerados por elles como inexpugnaveis, prepararam-lhes dolorosas surprezas. o P. C. equilibrou a votação, vencendo em varias secções. Um peccista dizia hontem:

— Esse resultado, vem acabar de vez com os jequitibás...

E é mesmo. Raro é aquelle que ainda tem a coragem de invocar o "interior", para uma problematica victoria.

No velho palacio, tivemos occasião de ouvir o dr. Antonio Vicente de Azevedo, medico nesta Capital e membro do Partido Constitucionalista, cuja actividade politica se exerce no districto de Santa Ephygenia. O distincto clinico, que é um dos verdadeiros valores da nova geração politica de S. Paulo, tendo dirigido, para o seu partido, os trabalhos eleitoraes naquelle collegio, prestou-nos as seguinte interessantes informações:

— "Recebi á ultima hora a incumbencia de dirigir o pleito em Santa Ephygenia. Como medico, não fujo ao meu dever, e como soldado não discuto ordens. Por isso acceitei tão ardua missão, e agora sinto-me satisfeitissimo com os resultados.

Graças aos velhos amigos que contamos no districto, podiamos, já ás 7 horas da manhã, contar com 39 dedicados fiscaes distribuidos em todas as mesas eleitoraes. Sem exhibicionismo, lá estavamos em nossos postos, modestamente cumprindo nosso dever, tanto como fiscaes, como no serviço de offerta de cedulas do P. C. no districto de Santa Ephygenia, o fortissimo e tradicional baluarte perrepista.

Eu já o conhecia muito bem, mesmo porque já fôra fiscal do Partido Democratico em varias eleições, e já tivera de luctar contra a obstinação na fraude. Recordo-me bem de escandalos que fariam corar agora as vestaes revirginadas da Republica Velha... Eram as recusas de boletins, as votações fóra de hora, os caminhões da Prefeitura e das Aguas do Rio Claro a transportar magotes de "phosphoros" de um districto para outro, etc. etc.

Porém agora as coisas mudaram, e os sympathicos adversarios politicos de Santa Ephygenia tiveram de tirar do rico bolsinho os meios para custear a apparatosa e espectacular legião de cabos, cabeças e cabides eleitoraes. Cerca de 200 homens e senhoras, activamente de um lado para outro, em conversas e cochichos, escurrupichando subrepticiamente cedulas do P. R. P., até mesmo dentro do recinto, e quando reclamavamos faziam olhares ingenuos de anjinhos innocentes...

Mais de 40 automoveis, pomposamente brasonados de jequitibás, centenas de opiparos lanches, e, consta até que ás escondidas tambem havia agua que passarinho não bebe. Contaram-me que o botequineiro sympathizante do P. R. P. fôra preso e multado por esse motivo. Quanto ás despezas, se de nosso lado gastamos menos de um conto de réis, um dos amaveis amigos do lado de lá confessou-me que andavam por 92 contos, o que é, positivamente, muito dinheiro. Sabido que, no pleito para deputados federaes, o P. R. P. obteve ali, apenas 72 votos a mais que o P. C., vê-se que esse votos lhe custaram mais de um conto de réis cada um...

E convem referir a um facto interessantissimo. Em dado momento enxerguei dentro da pasta de outro um maço de dinheiro de meio palmo de espessura. Explicou-me espontaneamente que se destinava ao pagamento aos operarios de uma grande fabrica, justamente naquelle dia... De certo a tal fabrica era a já fossilizada Producção Rapida de Phosphoros...

Enfim, o esforço desesperado dos perrepistas nas eleições de Santa Ephygenia veio demonstrar que o seu machinario eleitoral está funccionando ainda, mas o ruido espectaculoso das suas engrenagens só a elles impressiona, e na realidade pouco vale deante da grandeza do civismo paulista, e da capacidade de escolha da gigantesca massa eleitoral independente e consciente".

DIA A DIA AVULTA A MAIORIA CONSTITUCIONALISTA

Installam-se hoje 24 novas turmas apuradoras

Proseguiram hontem, normalmente, os trabalhos de apuração do pleito de 14 do corrente, verificando-se a votação de 23 secções eleitoraes, conforme os quadros que publicámos.

Hoje, serão installadas mais 24 turmas, perfazendo assim um total de cincoenta, de maneira que o serviço será intensificado procedendo-se á contagem dos votos com mais rapidez.

Foram devolvidas ao Tribunal Eleitoral, por não terem sido apuradas, as urnas da 11a. e 16a. secções da Liberdade e da 12a. de Santa Iphygenia. As secções a serem apuradas hoje, pertencem á sexta zona que abrange os districtos de Villa Marianna, Cambucy, Ypiranga, Saude e Belemzinho, além de outros.

AS NOVAS TURMAS APURADORAS

Foi approvada pelo Tribunal em sessão extraordinaria, a distribuição das novas turmas apuradoras que funccionarão no edificio do Grupo Escolar Miss Browne, no Parque D. Pedro II, onde funccionou ha mezes o Gymnasio do Estado. Para esse predio serão tambem transferidas algumas turmas que se acham mal installadas no edificio do Congresso e que são: a 9a., 11a., 12a. 14a., 17a., 18.a 24a. e 26a., que são presididas respectivamente pelos drs. Arthur Moreira de Almeida, Candido da Cunha Cintra, Oleno da Cunha Vieira, Joaquim Mamede da Silva, José Aristides Monteiro, Getulio Evaristo dos Santos, Luiz Morato Gentil de Andrade e Eduardo Silveira da Motta.

O dr. Eduardo Silveira da Motta foi designado para substituir o dr. João Cesar Sobrilho, que não póde assumir aquelle cargo em virtude de molestia em pessoa de sua familia, conforme communicou ao presidente do Tribunal.

Total apurado até hontem:

Para deputados estaduaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	Lib. e Justiça	L. Douradense	Pela J. e Direito	C. Independentes	Avulsos
LIBERDADE:												
1.ª secção	151	106	13	8	1	3	5	8	0	1	1	6
2.ª secção	121	96	3	10	1	2	4	2	0	0	0	16
3.ª secção	142	85	9	9	1	7	2	0	0	1	1	14
4.ª secção	122	113	11	7	3	4	3	7	0	0	1	7
5.ª secção	124	122	10	6	4	3	6	4	0	3	3	17
6.ª secção	128	135	5	8	0	2	6	4	0	3	4	13
7.ª secção	136	90	14	4	0	3	3	0	0	0	0	0
8.ª secção	136	96	6	11	1	2	4	4	0	0	0	17
9.ª secção	124	106	4	4	0	4	5	10	0	3	2	18
10.ª secção	130	100	10	4	1	3	2	1	0	1	3	15
12.ª secção	138	126	10	5	3	5	5	2	0	0	0	6
13.ª secção	140	113	15	8	3	3	6	4	0	1	1	14
14.ª secção	131	122	7	7	2	0	5	4	0	0	0	10
15.ª secção	138	104	8	10	1	5	7	5	0	1	1	16
SE':												
1.ª secção	176	136	18	12	0	4	9	5	0	1	2	27
S. IPHIGENIA:												
9.ª secção	125	132	8	3	1	3	2	2	0	0	2	19
10.ª secção	112	138	11	9	0	1	1	0	0	0	4	13
11.ª secção	111	127	6	3	0	1	0	3	0	1	1	17
13.ª secção	104	143	3	6	0	4	1	1	0	0	2	17
14.ª secção	120	127	14	6	3	3	1	3	0	0	0	10
BELLA VISTA:												
8.ª secção	157	110	12	4	2	2	1	3	0	0	0	16
12.ª secção	147	100	3	2	1	0	6	1	0	0	1	18
CONSOLAÇÃO:												
10.ª secção	134	113	1	1	0	0	4	1	0	0	0	15
Somma ..	3058	2644	201	156	28	65	88	72	0	16	29	302
Anterior .	18697	14780	1341	914	253	395	482	372	0	43	139	1818
Total ..	21755	17424	1424	1070	281	460	570	444	0	59	168	2120

Total geral apurado — 45.703.

Differença a favor do P. C. sobre o P. R. P. — 4.331.

Para deputados federaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Douradense	C. Independentes	Avulsos
LIBERDADE:										
1.ª secção ...	160	109	14	8	2	3	6	0	8	3
2.ª secção ...	125	90	4	10	1	2	4	0	3	10
3.ª secção ...	144	84	11	11	1	7	1	0	2	5
4.ª secção ...	116	116	11	8	6	5	3	0	8	1
5.ª secção ...	136	120	11	6	3	2	7	0	7	3
6.ª secção ...	133	120	12	9	0	4	4	0	7	6
7.ª secção ...	143	90	11	4	1	3	0	0	5	0
8.ª secção ...	145	90	5	12	0	2	5	0	3	2
9.ª secção ...	128	108	6	5	3	3	4	0	10	11
10.ª secção ...	143	94	10	3	3	3	8	0	4	8
12.ª secção ...	135	116	11	5	1	7	8	0	3	0
13.ª secção ...	149	111	11	9	3	4	6	0	4	9
14.ª secção ...	142	115	7	6	4	0	7	0	3	3
15.ª secção ...	143	100	3	9	1	3	6	0	4	8
SE':										
1.ª secção ...	176	136	10	13	2	4	5	0	0	20
S. IPHIGENIA:										
9.ª secção ...	131	132	7	3	0	2	2	0	3	9
10.ª secção ...	115	134	12	10	0	1	2	0	2	10
11.ª secção ...	110	130	6	5	1	1	0	0	0	0
13.ª secção ...	106	143	6	6	0	5	8	0	2	11
14.ª secção ...	119	135	15	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6
BELLA VISTA:										
8.ª secção ...	132	119	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14
12.ª secção ...	145	97	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16
CONSOLAÇÃO:										
10.ª secção ...	133	109	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10
				165	29	67	96	0	85	165
Somma	3114	2633	200	965	252	402	570	0	283	1018
Anterior	19152	14854	1199							
Total	22266	17487	1399	1130	281	469	666	0	363	1183

Total geral apurado — 45.251 votos.

Differença a favor do P. C. sobre o P. R. P. — 4.779 votos.

Dentro de pouco tempo reunir-se-á em S. Paulo um congresso de prefeitos do Estado

A assembléa se revestirá de grande importancia

Deverá reunir-se dentro de alguns dias, nesta Capital, um Congresso de prefeitos municipaes de todo o Estado. A importante assembléa, que estudará um vasto plano de problemas communs ás municipalidades paulistas, se revestirá de enorme interesse para o progresso em todo o nosso interior.

As difficuldades que se antepõem actualmente para a solução de questões, que são precisamente o impecilho de muito util emprehendimento em vista por essas prefeituras afóra, serão estudadas no Congresso de prefeitos, de forma que sejam ellas removidas ou diminuidas as suas proporções. Desse trabalho surgirá então a possibilidade de transformar em realidade innumeras obras que ha muito são reclamadas para o proveito das populações de grande numero de municipios.

As principaes questões a serem debatidas nesse Congresso são as referentes ao ensino municipal, á saude publica, á construcção de predios escolares, á assistencia publica em geral, ao reflorestamento do solo, ao horario do fechamento no commercio, á collaboração de technicos nos serviços municipaes, etc.

Além de quaesquer outros assumptos que forem apresentados á assembléa, deverá figurar a preparação dos orçamentos para 1935, questões que se prendam ao Departamento de Administração Municipal e outros.

O "Arc-en-Ciel" chegou a Villa Cisneros

VILLA CISNEROS, 24 (H). — O avião "Arc-en-Ciel" chegou a esta cidade ás 3 horas e 55 minutos, procedente da Cidade da Prata.

O 4.º anniversario da revolução de 1930

(Conclusão da 1.ª pagina)

Refere-se, em seguida o articulista ao fracasso dos Tribunaes de Excepção, os quaes pelos motivos citados acima se viam sem animo para tomar conta aos que haviam auxiliado effectivamente a revolução ou que a ella adheriram á ultima hora.

E conclue:

"Necessaria embora, a revolução, cujo 4.o anniversario hoje, se commemora, não deu ao paiz os beneficios que della eram de esperar. E' que ella não nos trouxe reformadores de verdade. No momento em que se põe em pratica uma das suas maiores conquistas, que foi o voto secreto com a apuração dos suffragios realizados em 14 do mez corrente, é de se desejar que do respeito á vontade e á soberania das urnas tenha o Brasil, afinal, uma expressão de governo que seja realmente a manifestação dos sentimentos populares.

Abatimento nos fretes de malas de Amostras e emissão de cadernetas kilometricas em trafego mutuo

O que ficou resolvido na ultima reunião do Tribunal de Tarifas — Fala-nos o sr. J. M. Magalhães, director da Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo

Na ultima reunião do Tribunal de Tarifas foi ventilada a questão da reducção de 50% no frete de malas de amostras dos viajantes commerciaes, pleiteada pela Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo.

Ficou resolvido que seria concedido um abatimento, tendo as estradas de ferro accordado em classificar as malas de amostras na tabella 1-A, o que equivale a uma reducção que varia de 33 a 54 por cento, conforme a estrada.

A proposito, o "Correio de S. Paulo" ouviu o sr. J. M. Magalhães, director secretario geral da ARCESP, que nos disse o seguinte:

— A concessão que pleiteamos para os viajantes commerciaes foi, como vê, bem acolhida pelos membros do Tribunal de Tarifas. Estamos, portanto, satisfeitos. Entretanto, restringindo a reducção até um maximo de 200 kilos, a concessão não foi completa, porque em geral, os viajantes de casas de grande e variado stock, principalmente tratando-se do ramo de fazendas e armarinho, levam malas de amostras pesando para mais de 200 kilos. Normalmente esse peso varia de 300 a 400 kilos.

EM OUTROS ESTADOS E PAIZES

— Esta concessão que, todavia, vem alliviar bastante as despesas de grande numero de viajantes commerciaes não é novidade no genero.

No Rio Grande do Sul, os viajantes commerciaes gosam de 50% integraes e sem limite de peso; no Paraná e em Santa Catharina, é applicada ás malas de amostras a tarifa de aves e ovos, que é minima; em Minas Geraes, a Rêde Mineira de Viação (Sul e Oéste) concede aos viajantes commerciaes o transporte gratuito como bagagem nos trens de passageiros até 200 kilos de amostras; e no Lloyd Brasileiro os viajantes têm direito ao transporte gratuito até 2 metros cubicos de suas malas de amostras, além de gozarem tambem 50% de abatimento no custo das passagens.

Cito-lhe apenas alguns exemplos pois elles são innumeros não só no Brasil como em paizes estrangeiros.

O DESENVOLVIMENTO DAS RODOVIAS E OS TRANSPORTES NAS ESTRADAS DE FERRO

— Em S. Paulo, os poderes publicos, as empresas de transportes e todos quantos têm interesses ligados ao desenvolvimento do intercambio commercial e industrial, precisam reconhecer, nessa pleiade de trabalhadores que são os viajantes commerciaes, uma das principaes alavancas propulsoras desse intercambio, procurando, portanto, facilitar-lhes tanto quanto possivel a sua missão, que é de evidente utilidade.

Como sabe, com o desenvolvimento e melhoria da rêde de estradas de rodagem, as estradas de ferro perderam o monopolio dos transportes. O trafego rodoviario vem tomando cada vez maior incremento, o que, até certo ponto, se deve á falta de opportunas providencias da parte das proprias estradas de ferro.

Os viajantes commerciaes, até agora sem regalias effectivas nas estradas de ferro, vinham procurando encaminhar para as empresas rodoviarias o transporte das mercadorias que vendem no interior, o que faziam em attenção ás vantagens que essas empresas lhes offerecem no transporte de suas malas de amostras.

O Tribunal de Tarifas, equiparando as estradas de ferro paulistas ás dos demais Estados na concessão de justas regalias aos viajantes commerciaes, grangeará para ellas a sympathia e preferencia do commercio atacadista e terá contribuido decisivamente para o desenvolvimento do trafego ferroviario em detrimento do rodoviario.

AS CADERNETAS KILOMETRICAS DE TRAFEGO MUTUO NÃO FORAM AINDA EMITTIDAS

Pedimos a opinião do sr. J. M. Magalhães sobre a emissão de cadernetas de trafego mutuo de que tambem cogitou o Tribunal de Tarifas e s.s. nos disse:

— Sobre as cadernetas kilometricas em trafego mutuo, innovação interessantissima introduzida no novo regulamento para emissão de cadernetas, approvado pelo Tribunal de Tarifas em sua 19.ª reunião de 21 de Fevereiro e sanccionado pelo decreto estadual n. 6496 de 19 de Abril ultimo, o que lhe posso dizer é que os viajantes commerciaes aguardam ansiosamente a sua emissão, pois, apesar do longo tempo decorrido, desde a approvação e sancção do regulamento até agora, não se tornou ainda effectiva.

Em seu artigo 21.º, estabeleceu o citado regulamento que "as estradas de ferro accordarão entre si a criação de um typo especial de caderneta kilometrica em trafego mutuo, nos moldes das "cadernetas commerciaes" e cuja base de tarifa será submettida á approvação do Tribunal de Tarifas no fim de cada exercicio, pelas estradas de ferro".

As "cadernetas commerciaes" são tambem uma novidade do referido regulamento (art. 18.º). Podem ser adquiridas pelas firmas commerciaes devidamente registradas na Junta Commercial, são de 12.000 kilometros e utilizaveis pelos seus socios, empregados ou caixeiros viajantes até no limite de 5 para cada caderneta.

Estas cadernetas, que são evidentemente muito menos uteis que as outras, já estão sendo emittidas, ao passo que as de trafego mutuo, apesar do regulamento e do decreto que o sanccionou, continuam sendo uma promessa cujo cumprimento os viajantes commerciaes esperam com grande interesse.

VANTAGENS DAS CADERNETAS DE TRAFEGO MUTUO

— Com a criação deste typo especial de caderneta em trafego mutuo, attendeu o Tribunal de Tarifas a uma velha aspiração da nossa classe, além de estimular o desenvolvimento do intercambio commercial. Tanto os viajantes como as firmas commerciaes, restringiam muitas vezes o campo da sua actividade no interior do Estado, dado que sendo obrigados a possuir uma caderneta de cada estrada de ferro e custando cada uma de 300$000 a 700$000, era necessario um empate inicial de alguns contos de réis.

Com a caderneta em trafego mutuo fica eliminado este grande empate inicial com lucro tambem para a estradas de ferro que terão as suas linhas percorridas por maior numero de viajantes e consequentemente de mercadorias.

O interesse é, portanto, reciproco.

UMA ANTIGA ASPIRAÇÃO DA CLASSE

— Na 21.ª reunião do Tribunal de Tarifas realizada em 20 de Junho passado, foi approvada a base de 60 réis por passageiro-kilometro, além dos 2% referentes á Caixa de Aposentadorias e Pensões, para o preço das cadernetas em trafego mutuo durante o segundo semestre do corrente anno.

Infelizmente, porém, o anno já está quasi findo e não foi ainda começada a tão desejada emissão das alludidas cadernetas.

Na espectativa de que a emissão seja iniciada a qualquer momento, muitos viajantes têm deixado de renovar a acquisição de suas cadernetas communs á proporção que ellas vão findando, para adquirirem o novo typo em trafego mutuo, do que lhes vêm resultando grandes prejuizos, como é facil concluir.

Dahi resulta a ansiedade impaciente com que todos elles aguardam a conclusão das providencias necessarias, por parte das estradas de ferro, para que logo tenhamos em pleno uso as cadernetas kilometricas em trafego mutuo intelligentemente criadas pelos illustres membros do Tribunal de Tarifas, attendendo, como já disse, a uma das mais velhas e mais justas aspirações da nossa classe.

O balão do professor Piccard cahiu sobre uma arvore

depois de ter attingido 15.000 metros

CADIZ, (Ohio), 24 (H.) — O balão estratospherico do professor Piccard desceu sobre a arvore de uma propriedade situada cerca de seis kilometros de Cadiz.

A senhora Piccard confirmou que o aerostato se elevara a perto de 15.000 metros e percorrera 322 kilometros.

A gondola e o balão ficaram, segundo consta, avariados, mas os instrumentos de bordo nada soffreram.

Assim que foi avistado o balão, centenas de lavradores accorreram ao local, mas, a despeito dos esforços para agarrar a corda que pendia da barquinha, o aerostato, em vista da grande velocidade com que descia, foi enganchar-se numa arvore.

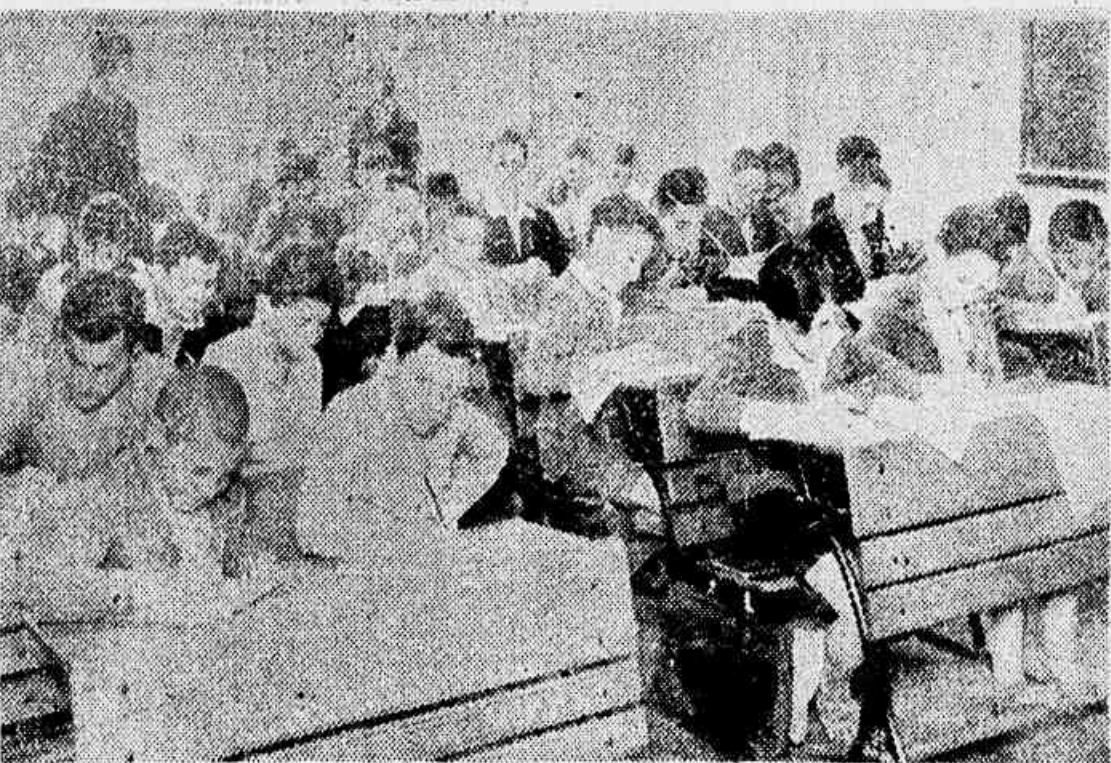
A equipagem, antes de chegar á terra, lançara o oculador da gondola e preparava-se para jogar igualmente o laço, o que não fez com receio de causar accidentes.

Depois de ligeira inspecção, o professor Piccard verificou que os instrumentos estavam perfeitos. O barographo foi entregue ás autoridades presentes para ser enviado a Washington, onde será verificada a altitude exacta attingida.

Associação dos Empregados no Commercio

Será realizada hoje a reunião semanal da directoria da A. E. C., constando da ordem do dia importantes questões de interesse da classe commerciaria. Serão tomadas novas providencias que se fazem mister para que a A. E. C. intensifique ainda mais a constante fiscalização sobre o cumprimento ou não dos horarios estabelecidos pela legislação federal, estadual e municipal, em beneficio dos commerciarios.

Pesquisas do interesse da criança

Continuam a ser feitos, nos grupos escolares desta capital, interessantes estudos sobre a psychologia infantil

ASPECTO DE UMA CLASSE DO GRUPO ESCOLAR DA LAPA, DURANTE A APPLICAÇÃO DO QUESTIONARIO RELATIVO A PESQUIZAS DOS INTERESSES INFANTIS

O Serviço de Psychologia do Instituto de Educação está realizando, em diversos grupos escolares desta capital, interessantes estudos sobre centros de interesse da criança. As pesquisas são feitas sob a direcção da professora d. Stella Miranda de Azevedo, por um grupo de professorandas de que fazem parte as seguintes senhoritas: Caetanina Gallo, Enedina de Mattos, Jacyra Fragman, Maria P. Sarno, Maria Colabuono, Maria José Cardoso Gomes, Anna Rimoli, Henriqueta Saraiva, Renata Graziano, Salvio Figueiredo, Rina Kaupmann, Dinah H. Costa, Cecilia Vampré, Olivia Amaral, Ioneka Misbic, Cecilia Castro e Silva, Cecilia de Castro Paiva, Zuleika Martins, Esther Castel, Nelly Corrêa, Stella Fonseca, Nair de Freitas.

Estivemos hontem, naquella casa de ensino, onde tivemos occasião de observar o rigor e dedicação com que são feitos esses estudos. As pesquisas obedecem a um criterio altamente scientifico e as observações são annotadas e convenientemente registadas pelas alumnas. Conversámos a respeito com d. Stella Miranda Azevedo e com as professorandas senhoritas Maria P. Sarno, Maria Colabuono, Henriqueta Saraiva, Rina Kaufmann e Dinah H. Costa.

O PROCESSO DE PESQUISAS

O processo empregado tem sido o mais objectivo possivel, tendo as pesquisadoras procurando controlar as variaveis e evitar a influencia pessoal, mantendo sempre a mesma attitude em relação a todas as crianças. O professor da classe collabora com as pesquisadoras, dando-lhes ampla liberdade e evitando coacção de qualquer especie sobre os alumnos.

Na pesquisa seguem todos uma unica technica, que consta de duas partes: — a) preparo da classe, visando pôr a criança ao par do que se pretende; b) explicação do modo pelo qual deve ser feito o trabalho.

Consta o questionario a ser respondido, de cinco folhas de papel impresso, formando um caderno. Na primeira parte, visa-se conhecer a condição social da criança e suas aptidões, cujo conhecimento resulta da observação directa do professor. Na segunda parte, tem-se em vista um fim psychologico, que é o conhecimento dos interesses propriamente ditos.

A ATTITUDE DAS CRIANÇAS

As cianças têm mostrado grande satisfação em fazer o trabalho, respondendo com liberdade, originalidade e espontaneidade.

A pesquisa é feita, nos terceiros e quartos annos, no mesmo dia, em uma hora e meia, mais ou menos. No segundo anno, para evitar cansaço, levando-se em consideração a idade e o adiantamento das crianças, pretendiam fazer o trabalho em dois dias; mas, tem sido tal a disposição manifestada pelos alumnos em terminar o trabalho, que têm sido completadas no mesmo dia as pesquisas.

Nos ultimos annos do curso primario, a leitura das perguntas é feita pelas proprias cianças, o que não se verifica com as do segundo anno, devido á difficuldade que estas sentem em ler. Neste caso, a leitura é feita pelo pesquisador.

O questionario consta de 32 perguntas, attingindo todos os ramos da actividade infantil e as perguntas estão sempre ao alcance das crianças quanto á compreensão e quanto á linguagem.

O Corinthians readquire sua antiga pujança

"TENHO FE' NO CORINTHIANS", DECLAROU LOPES AO "CORREIO DE S. PAULO"

A actual situação do campeão do centenario é, numa palavra, das melhores. O clube que, outr'ora, nos campos, delirava freneticamente o publico com as jogadas bem dirigidas engrinaldadas com technica, após os seus principaes jogadores terem seguido para o velho continente, atravessou uma phase que se caracterizou pela falta de orientação. De facto, o Corinthians, não contando com jogadores que pudessem preencher os claros abertos actualmente cerca de dois annos á trouxe-mouxe, sem um quadro fixo, no qual os elementos incluidos pudessem se entender harmonicamente. O campeonato apeano, desde de 30, pode-se dizer, deu ao campeão do centenario aborrecimentos e contrariedades. Crise na directoria, socios que se arregimentavam para mais anarchisar com a situação do clube. Tudo, em summa, concorrendo para que o Corinthians nada produzisse, falhando lamentavelmente em cada partida que intervia. Dis-se-ia que o campeão tinha se offuscado. Todavia, o Corinthians ainda teria que impressionar, constituindo assumpto palpitante das rodas esportivas.

O RESURGIMENTO CORINTHIANO

Para que pudesse haver uma reacção, mister se fazia que a commissão technica agisse. Para isso, um treinador que conhecesse profundamente os arcanos do futebol, que estudasse os jogadores, que os analysasse, collocando-os nos seus devidos postos, está faltando ao Corinthians. O nome de Amilcar vem á baila. O ex-jogador, cuja technica, cuja perfeição de actuar delirava as massas dos tempos idos, foi lembrado. Amilcar, tendo sido treinador do Lazio, de Roma, o clube dos "brasileiros", seria, evidentemente, para o Corinthians, um treinador ideal.

PRENUNCIOS...

Tomando a tarefa de dirigir o quadro de Guima, Amilcar exigiu que o Corinthians lhe desse amplos poderes para que pudesse desempenhar cabalmente a espinhosa missão. Nessa occasião, faz-se necessario que digamos, o Corinthians esteve em pleno declinio. Amilcar, logo no inicio, analysa os jogadores, as possibilidades de cada, os defeitos para corrigil-os. O Corinthians melhora. O quadro começou a desenvolver-se, a engrandecer-se, a multiplicar, pois todos estavam cooperando. Já se podia prognosticar um novo futuro risonho para o quadro que, em 1929, foi o maior esquadrão nacional. O campeonato apeano foi como que para Amilcar, um treino. De facto, empatando, vencendo, conhecendo derrotas amargas, o Corinthians ia-se preparando.

O ESQUADRÃO EM TODA SUA PLENITUDE...

O torneio-extra denominado "caça dinheiro" inicia-se. Dias antes, quasi que todos jornaes fizeram ver, em termos claros, o fracasso que essa especie de campeonato redundaria. A rodada inicial, na Floresta, intervindo nada menos de quatro esquadrões. O Corinthians indicado para enfrentar o São Paulo. Uma opportunidade "sui generis" para os pupillos de Amilcar demonstrarem. Resultado favoravel ao Corinthians que, desde então, passou a ser, novamente, falado. Um encontro com o Palestra. O "derby", que arrebanha para o campo uma avultada assistencia, passou a ser encarado com mais cuidado pelo Palestra. O Corinthians vence o quadro campeão, impondo-lhe um duro revés que corroborou a sua nova phase tão auspiciosamente iniciada. Era que o quadro de Guima já vinha ostentando a presença proficua de Amilcar como treinador. O encontro com o Santos, uma ameaça, porquanto o alvinegro, evoluindo, sahindo do marasmo em que se achava, unificando-se os valores individuaes num quadro harmonico. O Corinthians vence o Santos, num encontro renhidamente disputado, candidatando-se a manter invicto no primeiro turno. Os jogadores corinthianos passaram a ser apontados. Porisso, hontem á noite, deliberamos nos avistar com Lopes. Não seria uma entrevista, apenas iriamos photographar o que o centro-avante do campeão do centenario pensa sobre o futebol. Todavia, hoje em dia, os jogadores se mantêm num mutismo revoltante, com receio, talvez, que os clubes lhes appliquem alguma multa por falarem á imprensa.

UM HOMEM POUCO CONVERSADOR...

Lopes nos recebeu bem. Palestrámos sobre diversos assumptos, alheiados á nossa conversa do futebol, o que deixamos, intelligentemente, para o final. Formulámos uma pergunta sobre a actual situação do nosso futebol. Lopes, ingenuamente, desvia a conversa. O reporter toma, novamente, o fio da palestra e Lopes, sem sahida, nos responde:

— A actual situação do nosso futebol, para mim, é boa. Tenho lido, é verdade, nos jornaes tanto desta capital como do Rio, varios commentarios sobre a pacificação. Acho que a pacificação tem que se dar, para que possamos, assim, collocar o nosso futebol no posto que lhe compete.

— Quanto ao nosso seleccionado, como formaria?

— Não estou, ainda bem acclimado com o ambiente esportivo. oTdavia, desde que insiste, eu organizaria assim o nosso seleccionado:

José, Jahu' e Badu'; Tunga, Guima e Ramon; Mendes, Mamede, Raul, Alberto e Hercules. Esse combinado, bem treinado, seria um successo indiscutivel.

— E o Corinthians — atalhámos.

— Tenho fé no meu clube. Estamos enthusiasmados, mordicados por uma vontade de vencer... Domingo ultimo, francamente, o Santos nos assustou. A porfia foi bem disputada, equilibrando-se as acções. Domingo, como ultimo jogo do primeiro turno do torneio.extra, enfrentaremos a Portugueza. Faço questão absoluta que o meu clube feche victoriosamente o cyclo de triumphos obtidos para que possamos iniciar, auspiciosamente, a segunda phase do torneio.

Lopes desconfiado, accende um cigarro. Seria possivel que estivesse conversando com um jornalista coisa que nunca fizera?

Mantivemos, ainda, mais alguns minutos de cordial palestra com Lopes que, já se acamaradando com o reporter, concedeu que batessemos uma chapa, juntamente com Jahu' e Carlinhos.

LOPES, em companhia de JAHU' e CARLINHOS

Proseguirá sabbado a temporada de jiu-jitsu no Estadio Paulista

A empresa do Estadio Paulista, organizou para o proximo sabbado mais um excellente programma de jiu-jitsu', entre os jogadores que ora nos visitam.

A ordem do programma organizado é a seguinte:

1.o combate — Jamada contra Tigusy — 6 assalto de 5 minutos por 2 de descanço.

2.o combate — Acyagui contra Azuma — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

MYAKI

3.o combate — Naciti contra Sato — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

4.o combate — Ogata contrt Myaki II — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

Semi-final — Myaki contro Iwane — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

Final — Ono (a yena japozena) contra Takarassawa — 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

O Campeonato do Estado da F. P. F.

Em continuação da disputa do Campeonato do Estado, será realizado no proximo domingo, no campo do C. A. Florentino, o segundo jogo entre o C. A. Florentino, vencedor do campeonato local e A. A. Ferroviaria, campeão da zona norte.

Para arbitrar a pugna, foi escalado o sr. Fausto Molina Lang, e como representante, o sr. Antonio Ceccato.

Como preliminar do jogo, foi escalado a partida desempate dos segundos quadros do campeonato local, entre o C. A. Albion e a A. Olympica Municipal.

Foi escalado o sr. Antonio Cerosimo, para actuar a partida.

O Juvenil Phenix venceu o Refiunião F. C. por 6 a 0

Pela manhã, a turma dos Filhotes do Phenix, enfrentaram é venceram o seu leal adversario pela contagem de 6 a 0.

Pontos de Oliveira, Caiaó, Raphael, Pepe (2) e Virgilio.

O quadro do Juvenil era o seguinte:

Totó; Zilah e Bahiano; Eduardo, Tonim e Oliveira; Caiaó, Pepe, Virgilio, Canhoto e Raphael.

No proximo domingo, o Juvenil Pheniö jogará com as turmas da A. A. Lacta.

O concurso hippico interestadual de domingo proximo

O concurso hippico Rio-S. Paulo, que se realizará no proximo domingo em Pinheiros, está fadado a obter o mais completo successo, quer pelas figuras de invulgar valor que delle participarão, quer pelo caracter accentuadamente humanitario de que se revestirá essa reunião.

Não surprehende pois o enthusiasmo e a espectactiva que reinam nas selectas rodas dos innumeros affeiçoados do elegante esporte hippico.

A CHEGADA DOS CONCORRENTES CARIOCAS

Podemos informar aos nossos leitores que chegarão hoje, pelo 2.o nocturno, a esta capital, os componentes da delegação da primeira região militar, composta pelas seguintes pessoas: chefe, 1.o tenente Seraphim Dornellas Vargas; 1.o tenente Angelo Leon Bresciane; aspirantes: Waldir Sayão Caldeira, Bastos e Carlos Magalhães Cavalcanti.

Deverá chegar tambem amanhã, a delegação da Escola Militar da Capital Federal que está assim constituida: chefe, cap. Franco Pontes, cap. Ennis Garcia, 1.o tenente Geraldo Nogele, 1.o tenente João Augusto Montarroyos, 1.o tenente Eloy Oliveira Menezes.

Acompanhão os citados militares os seguintes animaes, afim de participarem do concurso: Ebro, Ajax, Alerta, Tupy, Amigo, Sarandi, Appa, Tigre, Maestro, Socego e Cacique.

A renda dessa reunião reverterá em beneficio dos cofres da Cruzada Pró-Infancia.

O Palestra vae a Jahu'

JAHU', 22 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — No dia 11 de novembro proximo, o clube local A. A. Palmeiras, jogará com a valorosa esquadra principal do Palestra Italia, da Capital, reinando desde já nos meios esportivos jahuenses viva ansiedade por esse embate.

O E. C. S. Bento treina cestobol

Amanhã, em seu gymnasio, o E. C. S. Bento fará realizar um rigoroso treino de cestobol para as suas turmas principaes, sendo solicitado o comparecimento pontual de todos os jogadores e reservas á hora marcada.

O C. A. Sant'Anna venceu a Alliança Portugueza por 3 a 1

Encontraram-se, domingo ultimo, os quadros supra, em disputa da segunda rodada do campeonato varzeano, patrocinado pelo "O Dia". O encontro terminou com a merecida victoria do Tricolor Sant'Annense, pela contagem de 3 x 1, tentos feitos na segunda-parte do encontro por Estevam 2 e Gallet II.

Eis o quadro Sant'Annense: Paula, Chico e Gallet I; Natal, Autidio e Catelli; Estevam, Petro, Achiles, Gallet II e Paulo.

Do quadro vencedor não ha nomes a destacar.

Na preliminar ainda venceu o 2.º do Tricolor pela mesma contagem, tentos de Mario, Alexandre e Nelson.

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

(DEPARTAMENTO DE JOIAS E OBJECTOS DIVERSOS)

Tendo de proceder a leilão no proximo dia 27 do corrente, outubro, convida-se aos senhores mutuarios a reformarem suas cautelas em atrazo, achando-se a lista dos penhores que vão a leilão, na Caixa e no Monte de Soccorro e suas Agencias.

Proseguirá domingo o campeonato de amadores da Apea

Em proseguimento ao seu campeonato amador, a APEA escalou para domingo proximo os seguintes jogos:

A. A. Ordem e Progresso com São Caetano E. C. — Campo do Cama Patente, á rua Rodolpho Miranda.— Juizes: de primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves; de segundos, Francisco Pierotti.

C. E. F. Orion com E. C. Humberto I. — Campo do Orion, á rua São Jorge, 28. — Juizes: de primeiros quadros, José Vigena; de segundos, Sylvio Stucchi.

União dos Operarios F. C. com Lusitano F. C. — Campo do Lusitano, á rua Rio Bonito, 292. — Juizes: de primeiros quadros, Valentim Gomes; de segundos, Adelino Barne.

C. R. A. Italo-Brasileiro com Estrella da Saude F. C. — Campo do Italo, á rua dos Prazeres, 2. — Juizes, de primeiros quadros, Candido Casado; de segundos quadros, Miguel Iervolino.

Castellões F. C. com Jardim America F. C. — Campo do Castellões, á rua da Moóca, 289. — Juizes: de primeiros quadros, Abrahão de Castro; de segundos quadros, Raphael Notrispe.

A. A. Ramenzoni com Parque da Moóca. — Campo do Ramenzoni, á avenida do Estado, 8. — Juizes: dos primeiros quadros, Silverio Bernardes; dos segundos, Paulino Varro.

DE TODO O MUNDO

Pelo que se fala, em virtude de acharem-se varios jogadores acamados, o Palestra enfrentará o S. Paulo, domingo proximo com nova organização, Assim, Avelino e Garcia deverão ser os provaveis substitutos de Ministrinho e Tuffy que se acham contundidos.

*

O Vasco e o Fluminense, em proseguimento ao torneio-extra carioca, enfrentar-se-ão, hoje, á noite. O sr. Oswaldo Kropf, que ultimamente se tem revelado ser um arbitro de qualidades, foi indicado para dirigir a lucta.

*

Barrilote, actualmente no Fluminense, virá passar quinze dias entre nós. Falou-se que o Palestra está com vontade de contractar o ex-elemento do São Bento. Comtudo, podemos desde já adiantar que Barrilote acha-se de licença.

*

Jack Peterson, campeão peso-pesado da Inglaterra, possivelmente ficará sob os cuidados de Dempsey. Fala-se que Peterson está, actualmente se preparando para enfrentar Baer, desde que o encontro com Carnera não fique, logo, positivado. Como se sabe, Dempsey treinou Baer para enfrentar Carnera, tendo tido bom exito.

*

Tem-se usado muito, ultimamente, o termo technico para se designar os treinadores. Os nossos clubes profissionaes têm luctado tenazmente para conseguir treinadores á altura do futebol actual Os ex-jogadores, informa um jornal britannico, são os melhores treinadores, porquanto, conhecendo profundamente os arcanos do futebol, facil lhes é ministrar ensinamento da arte de chutar. Amilcar, o nosso veterano jogador, é, sem duvida alguma, o nosso melhor treinador. Pela actual forma do Corinthians, pode-se ver que Amilcar possue de facto, capacidade. Seria proficuo para o nosso futebol se os ex-jogadores como Heitor, Grané, Evan e Nilo se tornassem treinadores. O caso é só os experimentar...

*

O Flamengo, vencendo o Fluminense, demonstra nitidamente a sua actual forma. O rubro-negro, que depois de ter atravessado uma crise technica, parece, diante dos ultimos resultados, que está se firmando.

*

Nariz, zagueiro do Fluminense, foi requisitado para a formação do seleccionado carioca que deverá concorrer ao campeonato brasileiro.

*

A imprensa carioca continu'a a referir-se ao rompimento inopinado, das relações entre o Vasco e o Flamengo. O motivo, até agora não foi publicado.

*

O trio penal do Santos não foi requisitado para o ensaio da selecção de hoje. Sabendo-se, como se sabe, ser os jogadores que formam a defesa do quadro santista elementos de capacidades, como já tiveram opportunidade de revelar, estranha-se que a nossa entidade não tenha chamado esses jogadores. Comtudo, como a politica ainda campeia no seio da A. P. E. A., tudo se desculpa...

*

O sr. Affonso Mesquita, o factor preponderante, por assim dizer dos feios sururu's que "illustraram" o jogo Palestra e Corinthians, dirigiu, domingo ultimo, o prelio Ipiranga e Portugueza, effectuado em Santos, tendo, ao que se diz, agradado aos contendores. Será?...

*

O Corinthians bateu, hontem, mais um recorde no campeonato de cestobol .De ha muito mesmo que não se resgistrava uma contagem tão elevada.

*

Salvador Saccone, foi proclamado campeão argentino dos meio-pesados, titulo, que de ha muito, se achava sem dono.

*

Victor Peralta, que arrancou com espectaculoso nocaute o campeonato de peso leve da Argentina, virá até ao Rio de Janeiro, onde deverá enfrentar varios pugilistas, destacando-se a luta com Joe Assobrad. Conseguimos, hoje, saber que das nossas empresas acha-se com vontade de entrar num accordo com o conhecido pugilista portenho, afim de que elle se exhiba perante o nosso publico.

*

Tem-se commentado muito, ultimamente, a ausencia de Carlinhos, ponteiro corinthiano, nos treinos. Soubemos que Carlinhos, alem de achar-se machucado, está cumprindo uma pena que a commissão technica lh applicou. Hoje, ao mais tardar, o campeão do centenario resolverá se dará "passe" a Carlinhos, ou então, perdoar-lhe-á.

Foi transferido o treino da selecção da Apea

Recebemos da Associação Paulista de Esportes Athleticos o seguinte communicado sobre o treino do nosso seleccionado:

"A Commissão Technica da APEA, em sua reunião de hontem, resolveu suspender o treino dos seleccionados, marcado para hoje, 24 do corrente, á vista das escusas apresentadas, á ultima hora, pela Associação Portugueza de Esportes, dos elementos: Machado, Brandão, Neves e Martelleti, jogadores estes cuja substituição torna-se impraticavel por absoluta falta de tempo; circumstancia esta aggravada com as escusas já feitas de mais os elementos: Luna, Junqueira, Gabardo, Ministrinho e Tufy".

Quatro mil contos para pagamentos nos Correios e Telegraphos

Acaba de ser aberto pelo governo federal um credito de 4.000 contos para attender a pagamentos de gratificações concedidas a telegraphistas, mensageiros e diaristas de serviço no trafego postal-telegraphico e augmento de vencimentos feito a titulo de gratificação, determinados em consequencia do movimento grevista irrompido no paiz, ha tempos, e que attingiu tambem aquella repartição publica. A distribuição dessas gratificações exigiu a confecção de innumeras tabellas e relações, nas quaes figuram os nomes dos funccionarios contemplados, seus respectivos cargos e funcções que desempenham. Os pagamentos estão sendo feitos normalmente desde sabbado ultimo, tendo as duvidas suscitadas, por qualquer motivo, sido encaminhadas para a directoria do Rio, que se pronunciará a respeito.

O director regional, sr. Genaro Rodrigues, tem envidado esforços no sentido de serem feitos esses pagamentos com a maxima presteza, attendendo, assim, á realização completa do que a Directoria Regional de São Paulo sempre pleiteou com interesse.

O Ministerio da Viação pretende, entretanto, conceder em caracter definitivo esse augmento, que beneficiará sobremaneira a laboriosa classe de funccionarios postaes-telegraphicos.

CARDEAL CEREJEIRA

A visita de sua eminencia a São Paulo

Devendo chegar a esta capital, no dia 31 do corrente, s. e. o cardeal Cerejeira, a commissão da colonia portugueza encarregada da recepção e das homenagens a prestar a s. e., organizou o seguinte programma, sujeito ainda a alterações:

Dia 31 — Chegada á estação do Norte ás 8 horas; visita ao sr. interventor ás 11.30; almoço intimo. A's 3 horas recepção na Curia. A's 5 horas, visita á Universidade; ás 9 horas, jantar offerecido pelo sr. interventor.

Dia 1 — Missa campal, ás 9 horas, no campo da Associação Portugueza de Esportes; das 11,30 ás 12,30 s. e. receberá no consulado de Portugal os cumprimentos de todas as pessoas que lhe quizerem render homenagem. Almoço intimo. Visita ás instituições catholicas. A's 5 horas sessão na Beneficencia Portugueza; ás 9 horas banquete offerecido pelo consul de Portugal e pelos portuguezes de São Paulo.

Dia 2 — A's 8 horas partida em trem especial para Campinas.

Dia 3 — De manhã, partida para Santos.

A commissão organizadora da recepção vae convidar a colonia portugueza para o banquete que se realizará no Hotel Esplanada, podendo os respectivos convites ser procurados na Camara Portugueza de Commercio.

Devem reunir-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Camara, os seguintes membros, da commissão: Manoel de Barros Loureiro e sra: Evaristo Novaes e sra. Antonio Rodrigues de Araujo Costa e sra.; d. Anna Clara da Cunha Bueno Mendonça Cortez, Joaquim Gonçalves Moreira, Francisco Fortes, Jayme Loureiro, Visconde de Odivelas, Alfredo de Oliveira Braga, Manoel de Almeida, Zeferino de Freitas Guimarães, Annibal Fonseca, Conego José Maria Fernandes, dr. Almeida Braga, Manoel Affonso Martins Costa, Antonio Cerveira de Mello e Manoel Coutinho.

Campeonato Paulista de Cestobol

O Light e o Tietê enfrentam-se, esta noite, na quadra do Sacoman

O campeonato paulista de cestobol, que vem sendo regularmente realizado, sob o patrocinio da Federação Paulista de Bola ao Cesto, já está bem proximo do seu final. Para esta noite, a Federação Paulista de Bola ao Cesto marcou mais um interessante jogo, que deverá agradar. O Light and Power, enfrentará em sua quadra, as turmas do C. R. Tietê numa peleja deveras equilibrada. E' sabido, que os "vermelhinhos" possuem um "five" superior ao de Zé Maria, porém, sendo a partida realizada na quadra do Sacoman, augmentam bastante as possibilidades do clube local, que, em sua casa, torna-se um adversario perigosissimo aos mais fortes gremios. Nestas condições, a partida desta noite, será bem equilibrada, devendo o Tietê, o favorito ter que fazer muita força para vencer o seu forte contendor.

Foi transferido o treino do seleccionado

Nunca se cogitou de modificar o glorioso nome do Palestra Italia

PELOS HIPPODROMOS

Programma para a 42.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 28 de outubro de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 13,45 hs. — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts.:

		Kilos
1	Bamboró	56
2	Garda	54
3	Trigo	56
(4	Ducato	56
4(		
(5	Grand Vizir	56

2.º pareo — Premio INITIUM — 14,10 hs. — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 mts.:

		Kilos
1	Nostalgia	53
2	Quebranto	55
3	Kanguru'	55
(4	Ercole	55
4(		
(5	Tezar	55

3.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,35 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts.:

		Kilos
1	Zorilla	54
(2	Favella II	52
2(		
(3	Yaco	53
(4	Invejoso	53
3(		
(5	Gracova	51
(6	Quimgombô	53
4(		
(7	Troféa	54

4.º pareo — Premio EXCELSIOR — 15 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts.:

		Kilos
1	Tomy Boy	54
"	Embaixatriz	57
2	Tartamudo	51
(3	Marqueza	54
3(		
(4	Canuta	49
(5	Corsican	48
4(		
(6	Impostora	48

5.º pareo — Premio MIXTO — 15,30 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.:

		Kilos
1	Valois	55
2	Picaflor	54
3	Predilecto	49
(4	Larrain	53
4(		
(5	Zara	51

6.º pareo — G. P. 20 DE OUTUBRO — 16 hs. — 12:000$ e ... 2:400$ — Dist. 2.400 mts.:

		Kilos
1	Zaga	52
"	Zermatt	54
2	Sweet Cut	56
3	Haragan	54

7.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,30 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.:

		Kilos
1	Cow Boy	56
2	Cauto	57
3	Alsona	58
(4	Astréa	52
4(		
(5	Taborda	54

8.º pareo — Premio EMULAÇÃO — 17 hs. — 3:500$ a 700$ — Dist. 1.800 mts.:

		Kilos
1	Laguna	54
2	Westchester	50
3	Almansora	58
(4	Concordia	58
4(		
(5	Xeremias	52

9.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 17,30 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.:

		Kilos
1	Yedo	53
(2	Andes	50
2(		
(3	Saturno	51
(4	Ladario	54
3(		
(5	Asturias II	53
(6	ZiZnga	56
4(		
(7	Util	49

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,45 hs. — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os Bettings.

O Juvenil Tecelagem Colomba venceu o 11 Prudentes F. C. por 3 a 0

Em disputa de duas taças, domingo ultimo os quadros do Juv. Tecelagem Colombo enfrentou as respectivas do 11 Prudentes. F. C. Na preliminar o Tecelagem Colomba sahiu vencedor por 1 a 0, ponto de Guastaferro.

No prelio principal, que decorreu bastante animado, o Tecelagem Colomba ainda foi a vencedora por 3 a 0. Os pontos foram marcados por Carrilo, Bianco e Lolo.

O quadro vencedor estava assim organizado: — Herminio; Gigi e Tragetti; Tilu', Nicola e Bento; Bianco, Carillo, Raphael, Lolo e Lopes.

Centro Technico Policial de São Paulo

No amphitheatro da Escola de Policia Technica, realizou-se segunda-feira ultima, ás 21 horas, a segunda reunião do Centro Technico Policial de São Paulo, afim de discutir e votar os estatutos.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. Sylos Augusto Pereira, seguiu-se a leitura dos estatutos pelo sr. José Moysés Delab, da commissão de redacção, pondo-se em discussão alguns artigos que foram approvados por unanimidade. Após essa discussão, em virtude do adiantado da hora, foi convocada nova reunião para hoje, no mesmo local e hora.

Lançaram os alumnos da Escola de Policia, a seguinte chapa para as eleições que irão se realizar nestes dias: presidente, Laerte Simões Arruda; vice-presidente, Diamantino Gama; secretario-geral, dr. José Ramos de Oliveira Jr.; 1.o secretario, Vasco Alvim Coelho; 2.o secretario, Danton Egas Botelho; 1.o orador, João Dias Arruda; 1.o thesoureiro, Joaquim Guamão; 2.o thesoureiro, Oscar Teixeira; Archivista, Oton Orlandini Mattos; bibliothecario, Eros Amaral de Sousa.

Commissão de Redacção: Presidente, José Moysés Delab; membros: Abdul A. Mustafá, dr. Agenor Machado, Orlando Fernandes e José Mansur Sadeck.

Conselho consultivo: presidente, Sylas Augusto Pereira; membros, Moacyr Simioni Mascagni, Julio D. Guimarães, Paschoal Bucci e Sebastião Fonseca.

—*—*—

Syndicato dos Varejistas de Seccos e Molhados

O Syndicato dos Varejistas de Seccos e Molhados de S. Paulo acaba de ser reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

De accôrdo com os estatutos, são admittidos ao seu quadro social todos os commerciantes que exploram o ramo de seccos, molhados, bars, cafés, botequins, bilhares, casas de pasto, etc.

O novo Syndicato tem a sua séde installada á praça da Sé, 58, 2.º andar, onde serão attendidos, das 16 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas, todos os commerciantes do genero.

EM JAHU'

RADIO SOCIEDADE JAHUENSE

JAHU', 22. — (Do correspondente do "Correio de S. Paulo"). — Deve ser inaugurada, dentro de breves dias, a estação transmissora da Radio Sociedade Jahuense.

O equipamento transmissor da R. S. J. possue os seguintes caracteristicos: o apparelho é montado em paineis de ferro com pintura a fogo, systema "Iceerak", terá a potencia de 250 watts, na antena e a sua onda será controlada a crystal, em caixa thermostatica, que assegura uma irradiação estavel e perfeita. Para o serviço de radio-frequencia usará valvulas typo 210, 211 e 204; na baixa-frequencia, valvulas de 77, 89, 56, 45 e 210. A modulação obedecerá ao systema "classe B", patenteado pela R. C. A. e adoptado em todos os equipamentos modernos. Nos paineis serão usados medidores "Jewell". A antena é do systema "Marconi".

KERMESSE

Em beneficio do estadio do E. C. 15 de Novembro e da A. F. Por Jahu' Forte, projecta-se realizar, sob o patrocinio do sr. Antonio Sampaio Ferraz, prefeito municipal, uma kermesse que, proporcionando á nossa "urbs" alguns dias de diversão, dará áquellas instituições os recursos necessarios para a conclusão dos elevados emprehendimentos a que vêm dando os seus melhores esforços.

EXCURSAO A CAMPINAS

Os E. I. M. 330 e 353 vão realizar, em data a ser fixada logo que chegue o novo instructor, uma excursão a Campinas.

ACADEMIA DE COMMERCIO "HORACIO BERLINCK"

Estão se effectuando neste estabelecimento de ensino os exames correspondentes á terceira prova parcial do corrente anno.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Falleceram nesta cidade e municipio durante a semana de 14 a 20 de outubro corrente, 12 pessoas, victimadas por: rheumatismo poly-articular agudo, 1; pneumonia, 1; septicemia, 1; empyema, 1; tetano umbelical, 2; tuberculose pulmonar, 1; debilidade senil, 1; insufficiencia cardiaca, 1; cancer do figado, 1; arterio-esclerose, 1; grippe, 1.

Elle é um symbolo espiritual que reune brasileiros e italianos no mesmo esforço associativo e de progresso

As eleições que se realizaram ante-hontem no Palestra e que deram ganho de causa á sua antiga directoria, salvaram o tri-campeão de ser encaminhado numa estrada perigosa. Não se pode constatar sem applausos o magnifico esperito de solidariedade que a grande maioria dos associados do Palestra teve para com o seu dedicado orientador de tres annos para cá.

A victoria da chapa opposicionista seria uma grande ingratidão e tambem á decadencia do Palestra Italia como clube de futebol. A nova directoria activaria outras modalidades de esportes, esquecendo o futebol, o esporte tradicional do velho campeão e que lhe deu a maior somma de glorias. Tanto isso é verdade que já se falava abertamente entre os elementos dissidentes na possibilidade do alvi-verde abandonar a APEA, entrando para a C. B. D.

Assim o campeão deixaria o profissionalismo e seus gastos seriam reduzidos pela ausencia do pagamento aos jogadores. Accrescentavam que o Palestra está ás portas da fallencia por ter 800:000$000 de dividas. E' necessario que esses elementos maldizentes saibam que grandes clubes cariocas, a exemplo do Vasco e do Fluminense, teem milhares de contos de dividas. O principal tem um passivo de 7.000:000$000 e o tricolor o de 4.500:000$000. Nem por isso ninguem vae dizer que os dois clubes cariocas estão fallidos. E', portanto, uma affirmativa das mais descabidas, quando se sabe que o Palestra tem um patrimonio avaliado em ...... 5.000:000$000. O que se comprehende de tudo isso, é que os despeitados com a antiga directoria do clube, esquecendo criminosamente o passado de glorias do campeão, desejavam deitar para um plano inferior a modalidade esportiva que foi o padrão mais honroso do Palestra e que nunca foi elevado tão alto como sob a direcção do sr. Dante Delmanto. Por felicidade, e para o crescente progresso do clube do Parque Antarctica, a manobra dos despeitados foi descoberta pelos socios do alvi-verde que readmittiram nos seus antigos postos todos aquelles que elevaram o clube ás alturas em que se vê hoje.

SERA' SEMPRE PALESTRA ITALIA

Elementos dissidentes ainda propalaram o boato de que victoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Dante Delmanto, a directoria cogitaria de tirar o sobrenome de Italia do campeão paulista e brasileiro. Podemos asseverar que tal boato não passa de mais uma exploração indigna no sentido de intrigar os directores do alvi-verde com os socios de nacionalidade italiana e afim de que os seus votos viesse favorecer a causa que seria a da ruina do glorioso gremio. Ninguem cogitou de tal idéa, mesmo porque o nome de campeão é um patrimonio moral e tradicional do clube. E já que veio á baila o assumpto, é necessario que fique elle bem claro. O Palestra nunca se proclamou clube estrangeiro dentro do Brasil. E' paulista e brasileiro. O facto de se chamar Palestra Italia e ter um elevado numero de socios de nacionalidade italiana, não diz nada contra o seu espirito de brasilidade. Com o glorioso campeão, estão identificados brasileiros e esportistas de outras nacionalidades que não a italiana. Palestra Italia é um symbolo espiritual da cordialidade que reune italianos e brasileiros no mesmo esforço associativo e de progresso.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Gabriela, filha do sr. Edgard Franket;

o menino Eloy, filho do sr. Antonio Gonçalves da Silva;

a senhorita Maria, filha do sr. Paulino Mendes;

a sra. d. Rosita Franket, esposa do sr. Edgard Franket;

a sra. d. Dinorah Freitas, esposa do sr. Julio Joaquim de Freitas;

o sr. Antonio Pedroso Jr.;

o sr. dr. José de Lemos Monteiro.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Humberto Lessi, funccionario do Banco de S. Paulo e da sra. d. Maria Goulart Lessi, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Lupercio.

— Está em festas o lar do dr. Luis V. Amadeo e de sua esposa, d. Eurydice Amadeo, pelo nascimento de uma menina, que, receberá o nome de Eunice.

CLUBE COMMERCIAL

Na proxima sexta-feira, o Clube Commercial promoverá a habitual reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os srs. socios que desejarem convi... secretaria, de accordo com a praxe estabelecida.

E. CLUBE S. BENTO

Domingo proximo, em seu "gymnasium", á rua Salette, 100, o E. Clube S. Bento realizará mais uma de suas animadas vesperaes dansantes, das 15 ás 19 horas, servindo de ingresso aos socios o recibo n.o 10. Os convites podem ser procurados na secretaria do Clube, diariamente, das 20 ás 23 horas.

— Annunciado que foi, para o proximo dia 10 de Novembro, o festival dansante mensal do Clube São Bento, está desde já despertando enorme interesse, prevendo-se o grande successo que irá alcançar.

GYMNASIO "ANGLO-LATINO"

Os alumnos do Gymnasio "Anglo-Latino" promoverão, no proximo sabbado, a "Festa da Confraternização das Familias", homenageando o seu director e sua senhora, que, nesse dia, commemoram seus anniversarios natalicio.

Essa festa será realizada ás 21 horas, no salão nobre do Clube Portuguez, á Av. S. João, 126.

CONVESCOTE

Os alumnos do Curso de Educação Sanitaria do Instituto de Hygiene desta Capital promovem um convescote que se realizará, no dia 1 de Novembro, no Recreio da Represa de Santo Amaro.

Constituem a Commissão organizadora dessa festa campestre, que promette revestir-se de completo exito, as senhoritas: Dulce Escobar Pires, Elisa Cirillo Schiavo, Elisie Michele Sant'Anna, Yolanda Teixeira, Jacyra de Campos, Maria Apparecida Cardoso, Maria Define Sangirardi, Maria do Rosario Fonseca Rosas, Diria Toledo, Olga da Veiga Reis, Sarah Ramos e Gasparino Moraes Rosa.

A Radio Cosmos transmittiu hontem de Berlim

O sr. Von Cossel, representante no Brasil do partido official do Reich, presentemente na capital allemã, em transmissão conjuncta com a Radio Cosmos, pronunciou ao microphone da estação de Berlim "D.J.A." um discurso de propaganda doutrinaria.

O dr. E. Speisel, consul geral da Allemanha nesta capital, assistiu á transmissão.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Davide; Maria Palhares, rua João Boemer, 35; Maria Carolina Cotrim, Avenida Acclimação 83 ou 93.

—*—*—

A Yugoslavia agradece...

BERLIM, 24 (A. B.) — O ministro da Yugoslavia acreditado nesta capital, sr. Balugdzic, dirigiu-se ao Chanceller Hitler, em nome do Conselho de Regencia e do governo de seu paiz, agradecendo-lhe as numerosas provas de sympathia offerecidas pela Allemanha quando da morte do rei Alexandre.

—*—*—

Novo submarino francez

PARIS, 24 (A. B.) — Foi lançado hontem ao mar, em Cherbourg, um novo submarino da Marinha de Guerra Franceza.

Essa nova unidade, que foi baptisada com o nome de "Minerva", desloca 600 toneladas, tem 65 metros de comprimento, e 5 de largura.

Seu armamento consiste de um canhão de 75 milimetros, um canhão anti-aereo, e 8 tubos lança-torpedos.

Com esses preparativos bellicos, seria opportuno formular-se a celebre interrogação: Si vis pacem?...

O "Diarios Associados" F. C. obteve mais uma victoria

O quadro principal do Diarios, domingo ultimo, submetteu-se a uma nova prova de fogo, sahindo-se airosamente della. Assim, enfrentando o Canindé Tieteano, colheu mais uma victoria pela contagem de 3 a 1.

Este triumpho reflectiu fielmente a superioridade do quadro "diarista", que jogou uma boa partida, através da qual empregou uma technica architectada com perfeição e efficiencia.

Do lado do Diarios todos agiram de forma a merecer as citações mais encomiasticas. Walter foi um guardião arrojado e precioso, Jorge e Villa formaram uma zaga de grande alento e fibra. Marcilio operou como um médio de categoria. Consul e Aluisio foram dois "pivotes" que se igualaram. Angelo agiu com a sua maneira caracteristica, em que entra uma grande dedicação ao quadro e uma tactica de jogo exemplar. Fernando mourejou com a sua tenacidade e habilidade de costume. Manéco foi um meia trabalhador, intelligente e com constante propensão a illudir os adversarios com lances engenhosos e diligentimente formados. Danilo appareceu como um verdadeiro commandante de ataque. Meirelles, o fazedor de grandes milagres de todos os jogos, em que enverga a camisa "preto-encarnada". Portuguez destacou-se sobremaneira e exhibiu dotes de um futebolista que muito promette.

Os tentos foram de autoria de Danilo (2) e Meirelles.

Serviu de juiz o sr. Torres, que agiu a inteiro contento.

OS DESPEITADOS E AS ELEIÇÕES PALESTRINAS

Um vespertino desta Capital, querendo desmerecer a maior assembléa esportiva realizada até hoje, no Paiz, que foram as eleições palestrinas, não titubeou em asseverar que diminuto foi o comparecimento dos votantes, e que, como tal, não representou a vontade dos socios palestrinos. O jornal falhou lamentavelmente, porquanto, sabendo-se que o Palestra conta, actualmente, com 4 mil socios, como se viu o movimento foi intenso e, se não se verificou maior numero, faz-se mister que es clareçam a influencia de certas pessoas que se infiltraram no seio do glorioso clube com o objectivo adrede de anarchisar, de desvirtuar o Palestra. O jornal da colonia, igualmente, que visava a discordia, dias antes de se effectuar as eleições, dedicava largos commentarios, conclamando os palestrinos a votarem numa chapa que, por hypothese alguma, representaria os anhelos dos palestrinos.

Realizadas as eleições, verificando-se a victoria dos elementos que têm dado tudo ao Palestra, o jornal da colonia, numa tartufice revoltante, limitou-se a commentario restricto. Está ahi, sendo que elles queriam. Que caiam as mascaras, como cairam, revelando assim a sinceridade dessa gente.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

Torpezas que a actualidade refuga

SANTOS, 24 (Da succursal) — O vespertino da rua João Pessoa, bem evidencia não ter cabeça, como não tem director.

Filho do matutino da rua General Camara são, em tudo, ao papá. De um perrepismo extremado, doentio, lança á publicidade quanta invencionice lhe vem a talho de foice. Faz tremendo aranzel. Grapha diatribes sem conta. E no fim, tudo analyzado, só palavras e palavras abstractas resultam. Factos concretos? Isso sim. Mentiras e apenas mentiras, é o que impinge ao numero cada vez mais reduzido de seus leitores.

Dentre todas as aleivosias proferidas nos ultimos dias, a maior, a que receberia o premio da mais descomedida patranha, foi aquella de ir ser invalidada "toda" a votação do Partido Constitucionalista, pelas "fraudes pavorosas já verificadas".

Depois, seguir-se-ia a nota, ou commentario referente ao eleitor que depositou na sobrecarta, juntamente com as cedulas eleitoraes, uma nota do valor de 50$000, facto trazido á publicidade, pelo "Correio de S. Paulo", logo no dia seguinte á eleição de 14.

Bem diz velho proverbio: — "bem-aventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino dos ceus."

Os collegas do vespertino da rua João Pessoa, resurgido das cinzas do incendio do ha precisamente hoje quatro annos, vão mal, vão mesmo de mal a peior. Reflictam e façam-no maduramente. Compenetrem-se de que os tempos são outros e outra a mentalidade dominante.

O povo não tolera mais aquelles que buscam engazopar-lhe a bôa fé por meio de emprego de mentiras torpes. Hoje, querem-se factos e factos positivos, porque, palavras, essas leva-as o vento...

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO PAVILHÃO DA MATERNIDADE DA BENEFICENCIA PORTUGUESA

SANTOS, 24 (Da succursal) — Realizou-se, hontem, o lançamento da pedra fundamental do pavilhão da Maternidade, annexa ao Hospital da Sociedade de Beneficencia Portugueza.

Ao acto, segundo informaram os vespertinos locaes, devem ter comparecido as autoridades da cidade e os directores das agremiações lusas aqui existentes, e, após u'a missa rezada na capella de Santo Antonio, houve almoço no refeitorio do hospital.

A construcção da nova dependencia da Beneficencia deverá ficar concluida no espaço de um anno.

O PATRIARCHA DE LISBOA PASSOU, HONTEM, PELO NOSSO PORTO

SANTOS, 24 (Da Succursal) — Procedente de Buenos Aires e com destino á capital da Republica, passou, hontem, pelo porto desta cidade, a bordo do "American Legion", S. E. o cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa.

Mal atracou ao armazem 15, da Cia. Docas, o luxuoso transatlantico americano, numerosas foram as pessoas que nelle ingressaram afim de cumprimentar o illustre prelado portuguez.

Como antecipamos, sendo de caracter official, no Brasil, a visita do nobre principe da igreja, S. E. não desembarcou nem desembarcará, embora o "American Legion" permaneça em nosso porto até á tarde de hoje, recebendo grande carregamento de café.

A visita official á terra santista, como já referimos, dar-se-á a 3 de novembro vindouro. Por essa occasião varias homenagens serão tributadas ao digno antistite, entre ellas um almoço no Parque Balneario Hotel.

FALLECIMENTOS

SANTOS, 24 (Da Succursal) — Em sua residencia, á Avenida Epitacio Pessoa, 243 falleceu o sr. Francisco Cardoso de Menezes, abastado lavrador e proprietario, deixando viuva a sra. Cecilia de Faro Menezes e varios filhos.

Seu sepultamento verificou-se hontem, pelas 16 horas, sahindo o feretro da residencia do extincto, com numeroso acompanhamento, para a necropole da Philosophia.

*

Falleceu tambem, nesta cidade, o jovem Manoel Antonio da Cunha, filho do sr. Antonio Luiz da Cunha, bemquisto commerciante nesta praça.

O feretro sahiu da rua Senador Feijó n. 469 para o cemiterio do Paquetá, sendo assaz numerosas as pessoas que o acompanharam até a sua ultima morada.

ONDE SE FAZ SENTIR A URGENTE INTERVENÇÃO DA POLICIA

SANTOS, 24 (Da Succursal) — E' deveras lamentavel o aspecto que apresenta a nossa terra, onde, a cada passo andado, se topa com individuos efeminados, que se apontam com desprezo.

De outro lado, nos bares, nos cafés, nos botequins, permanentemente abancados, esses typos repelentes e repugnantes de proxenetas, em promiscuidade com gente limpo, é uma nodoa triste a tisnar fundamente os nossos fóros de povo digno, honrado, trabalhador. Toda a gente constata estar a cidade cheia de exploradores das decahidas. Só o não quer enxergar a nossa policia... Porque um tal descaso?

Para os factos apontados chamamos a attenção de quem de direito, afim de que seja posto cobro a um tão deprimente estado de coisas.

Tempo houve em que as autoridades, com pequeno esforço, sanearam a moralidade do ambiente social da terra de Braz Cubas. Não será possivel outro tanto fazer o actual delegado regional?

ASS. DOS BRASILEIROS DE COR

SANTOS, 24 (Da Succursal).— Acha-se já em sua nova installação a Associação dos Brasileiros de Côr, pujante aggremiação destinada a estreitar, cada vez mais, os élos entre a Raça Negra. A inscripção de novos associados intensifica-se, sendo assás vultoso o numero dos novos socios inscriptos nos ultimos dias.

Organização destinada a elevar mais e mais o moral da Raça Negra, a Associação dos Brasileiros de Côr não ficará alheia ao progresso e desenvolvimento de nossa terra, propugnando, quanto possa, para coadjuvar todas as tentativas cujo objectivo seja a grandeza da terra praieira e a manutenção em seu governo de individualidades probas e patrioticas que sejam as pégadas do actual governador do municipio.

DOIS "GATOS" NAS MALHAS DA POLICIA

SANTOS, 24 (Da Succursal) — A Delegacia de Roubos e Furtos solicitou á Regional desta cidade providencias para a descoberta e captura de Paulo Leonardo Ferreira, vulgo "Gaucho", e Salvador Muniz de Araujo, autores de innumeraveis furtos verificados na Capital.

Hontem foram os dois "gatos" "manjados" e "encanados" para a Central, de onde seguiram, á tarde, devidamente escoltados, para S. Paulo.

Edgard da Silva Marques será o arbitro do grande prelio Palestra-S. Paulo

Ella não sabia... mas, era uma grande voz capaz de "desbancar" todas as deusas do "bel canto"! - A "Broadway" quiz ouvil-a e seus agudos fizeram estremecer todas as installações radio-telephonicas proximas e longinquas - Hoje, finalmente, o "Broadway" nos mostrará Zasu Pitts em "Canto chorado" da R. K. O. Radio :: :: ::

Renata Muller, "estrella" loira, passa vestida de "smoking", um "bluff" no mundo feminino, que já se interessava pelo elegante "rapaz"...

Scena do filme "GEORGE e GEORGETTE"

A Ufa, a fabrica dos maravilhosos filmes-operetas, produziu neste anno mais u'a maravilha, com "George ou Georgette", que o Rosario apresentará segunda-feira. Renate Muller, é uma estrella loira, ainda não conhecida das platéas paulistas. Renate Muller será o maior successo do anno, apresentando-se, no mesmo filme, nos papeis masculino e feminino da pellicula. A interessante figura, em varias sequencias do filme, veste "smoking" e passa um "bluff" no mundo feminino, muito interessado com o elegante rapaz...

"George ou Georgette" da Ufa, programma "Art", será exhibida segunda-feira, no Rosario.

QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

"Monica" — Kay Francis

A velha politica theatral como cinematographica de cercar uma figura principal com um "cast" mediocre, no proposito de fazer aquella brilhar de maneira unica em confronto as demais, é effectivamente uma coisa do passado, sobretudo no que concerne á Warner Brothers.

Esses productores, os que melhor podem escrever a historia do cinema da ultima decada, e que na época presente mantem ainda a indiscutivel superioridade na industria, foram no extremo opposto, nesse aspecto da composição de elencos. A Warner Brothers First National reune sempre para cada pellicula um "cast" de actores que são exactamente os que representam os mais completos interpretes para os diversos personagens. Um filme da Warner não quer ser nunca um motivo somente para fazer brilhar um "astro", despreoccupando-se de outros valores no entanto tambem importantissimos e essenciaes. A propria figura central, multissimas vezes, pode resultar imprecisa e vaga se não conta na caracterização das demais o seu verdadeiro "support". A Warner, tambem nestes particulares, foi a primeira productora que revolucionou os velhos systemas na cinematographia.

Não é de agora que a Companhia Numero Um assignala esse facto. Entretanto, como uma das ultimas demonstrações de que nos seus trabalhos não só uma figura se pode destacar no elenco, temos ahi "Monica", que se exhibirá durante a proxima semana na Sala Vermelha do Odeon. A grande figura desse filme é Kay Francis. Ela pois um elemento que pela antiga tactica deveria encher todo o filme, etc., etc. E todos se sentiriam satisfeitos, é innegavel. Mas a Warner age continuamente para uma expressão cada vez maior da industria-arte do cinema. Se Kay Francis era a interprete eleita para o exito maximo da personagem de "Monica" não resultava dahi que os restantes "roles" dispensavam valorosos interpretes tambem. Ao contrario da velha politica, tanto maior seria a expressão do primeiro papel quanto mais efficiente fosse o "supporting cast". Assim, "Monica", com Kay Francis, reune Jean Muir, "estrella", Warren William "astro", Verree Teasdale, "estrella" e todos como "support".

Sensacional! Formidavel! Empolgante!

Estes tres adjectivos foram os usados pela imprensa norte-americana, quando fez a critica de "O Filho de King Kong", da RKO-Radio, que o cinema Broadway vae exhibir muito breve. E não foram excessivos.

Na verdade, nessa extraordinaria producção, tudo empolga, tudo é formidavel, tudo é sensacional. Desde a reproducção exacta dos monstros que habitavam a terra nos tempos prehistoricos, até a catastrophe final que destróe a ilha e leva, para o pélago profundo, o simio gigantesco, filho daquelle que perturbou a vida do Nova York um dia inteiro.

"O Filho de King Kong", por qualquer aspecto que seja encarado, é um filme que interessa profundamente as platéas, já pelo ineditismo do thema, já pela montagem impeccavel, já pelo desenvolver das scenas, todas feitas para influir poderosamente nos nervos do publico.

Linda moça tem de sacrificar-se pelo amor de um homem velho?

"Cette vieille canaille" é o titulo original do filme que a Sociedade Franco Brasileira de Filmes apresentará segunda-feira no Alhambra. O filme que em portuguez recebeu o titulo de "Ave de Rapina" é uma super-producção da cinematographia franceza. O thema gira em torno da vida de uma linda moça, cuja existencia é empanada pela sombra sinistra de um homem velho, que se projecta sobre sua vida. O Alhambra apresentará "Ave de Rapina" na proxima segunda-feira.

Qual o melhor filme?

A "Symphonia Inacabada" é uma obra de arte que fala por si mesma — O trabalho de direcção de Willy Forst — As musicas de Schubert — A voz de Martha Eggerth — A collaboração da Orchestra Philarmonica de Vienna, do Côro da Opera Nacional de Vienna, dos Meninos Cantores da Cathedral de Sto. Estevão e da Orchestra Cigana de Gyula Horvath — Por isso tudo, isto é, por ser um trabalho completo, a "Symphonia" é, não o melhor filme da temporada, mas sim o filme unico, como nunca se fez, porque é o filme perfeito — Sobre o concurso do "Correio de S. Paulo", fala o industrial e cinematographista Adauto Miranda, director da "União Filme Ltda."

O concurso que o "CORREIO DE S. PAULO", promoveu para saber qual o melhor filme passado em nossa Capital, de 15 de outubro de 1933 a igual data deste anno, continu'a obtendo successo invulgar. Todos os dias, é grande o numero de pessoas que comparecem á nossa redacção, afim de depositarem os seus votos na urna, bem como as justificações desses votos.

E, sobre o assumpto, já tivemos opportunidade de ouvir a varios cinematographistas e a outras pessoas amadores da arte cinematographica. Hoje coube a vez do industrial Adauto Miranda, socio-gerente da Fabrica "Gessi Nacional Tapuya Ltda.", e director da União Filme Ltda., empresa distribuidora, entre nós da "Symphonia Inacabada" e outros filmes notaveis, quaes: "Uma canção para você", "Sua Majestade, o Amor", etc.

Procurámol-o hontem, nos escriptorios da União á rua dos Gusmões, 33.

UM FILME QUE FALA POR SI MESMO

O sr. Adauto Miranda é um espirito agil, revelando desde logo uma mentalidade á americana. Ademais, sua palestra se caracterisa pela vivacidade e por uma porcentagem bem elevada de subtileza e ironia.

Respondendo a nossa pergunta, sobre qual o melhor filme da temporada, elle nos diz:

— "A "Symphonia Inacabada", filme da Cine Allianz de Berlim, que distribuimos em São Paulo, está pelo que tenho visto, obtendo grande votação no concurso que o "CORREIO DE S. PAULO", numa feliz inspiração que promoveu.

Não preciso citar minha opinião particular, sobre o valor desse celluloide, porque nada adeanta dizer que é bom ou que não agrada. O que adeanta é attentarmos para a repercussão unica na historia do cinema, que provocou, no universo inteiro o trabalho dirigido, de forma consagradora, por Willi Forst.

Sr. ADAUTO MIRANDA

"Symphonia Inacabada" é um filme que fala por si mesmo e dispensa publicidade. O signal de que não agrada — diz-nos, esboçando um sorriso — está em que, no cartaz do Cinema Alhambra, do Rio, demorou-se dez semanas seguidas no maior recorde de todos os tempos, e uma grande parte do publico assistiu á "Symphonia" duas, tres e mais vezes. Em S. Paulo, as duas vastas salas do Odeon passaram tres semanas inteiramente repletas, de um publico sequioso por ver o celluloide que vinha, por toda parte, arrebatando as multidões e dando uma lição de technica ao mundo cinematographico da Europa inclusive a Hollywood, na America do Norte; bem como reerguendo o nivel moral do cinema e espargindo, sobre a humanidade cansada de materialismo, um pouco do balsamo da verdadeira arte e um bocado de romantismo e de amor creador".

E accrescenta, interrogando:

— "Será, por acaso, isso um motivo para dizermos que a "Symphonia Inacabada" não é o melhor dos filmes já passado nos nossos cinemas?..."

O FILME PERFEITO

Continuando o sr. Adauto Miranda afirma:

— "Talvez estejamos deante de um filme perfeito. Mas só o poderemos verificar futuramente, quando as fabricas productoras de filmes e os homens directores de scenas demonstrarem a sua impossibilidade de fazer causa no mesmo genero.

E que será um filme perfeito, ou, por outra uma obra de arte perfeita? Julgo que seja um conjuncto de detalhes que não deixem nada a desejar. De detalhes perfeitos, formando um todo perfeito. E perfeitos são sem duvida todos os detalhes da "Symphonia". Perfeita é a photographia, assim como tudo o que cooperou para a realização desse filme. Por exemplo: a collaboração da Orchestra Philarmonica de Vienna, o côro da Opera Nacional de Vienna, dos Meninos Cantores da Cathedral de Santo Estevão e da Orchestra Cigana de Gyula Horvath. Perfeitas, ou mais do que isso, porque immortaes, são as composições de Schubert o humanizador da musica. Perfeita, magnifica, embaladora é a voz de Martha Eggerth, e as canções que ella canta são injecções de enthusiasmo e alegria no sangue da gente. Se tudo isso não vale nada é então forçoso relegar, para plano inferior, a "Symphonia Inacabada"...

O FILME UNICO

O sr. Adauto Miranda recebe uma chamada telephonica do Rio. Procurámo-nos então despedir. E, já com o phone na mão, elle nos diz o seguinte:

— "Se eu não estou enganado, talvez a "Symphonia" seja o filme unico. Faço votos porém, por que esteja enganado. Pois, o meu desejo é ter nesse caso, opportunidade ainda de apresentar ao publico de São Paulo filmes capazes de suplantar a "Symphonia Inacabada".

A proxima apuração

Terá lugar, em nossa redacção, ás 20 horas, do proximo sabbado a 4a. apuração parcial do concurso "Qual o melhor filme?"

E' desnecessario frizarmos a importancia desta apuração, pelo que, desde já, é solicitado o comparecimento dos membros da commissão directora do concurso, srs: Heraclio Araujo (Empresa Serrados); Niraldo Ambra (Empresa Cine Brasil); Aguinaldo Corrêa (Fox Filme); Tuffy Nejem (Metro G. M.); Paiva Meira (Paramount); Arno Voigt (RKO-Radio); Adauto Miranda (União Filme Limitada); Antonio Morra (Warner First); Kunt Badazdorf (Urania Filme); Jean Jamal (Sociedade Franco-Brasileira de Filmes); Laudelino Ferreira (Universal); e Renato Isola, secretario do Syndicato dos Cinematographistas de São Paulo.

A votação do concurso deve ser feito preenchendo com o nome do filme em que se desejar votar, o coupon que diariamente publicamos na pagina cinematographica. Esses coupons deverão ser depositados na urna que para tal fim é encontrada em nossa redacção.

Syndicato dos Empregados em Cinematographia, Theatro e Annexos

Continuam em andamento os trabalhos da commissão que está elaborando os estatutos do novel syndicato, que deverão ser apresentados á discusão e aprovação na assembléa que se realizará sabbado proximo.

*

Continuadamente têm chegado adhesões de novos elementos, o que faz suppor que até sabbado proximo a totalidade da classe tenha adherido ao seu syndicato.

*

A assembléa geral, sabbado proximo, realizar-se-á na séde do Syndicato dos Ferroviarios, á rua General Ozorio, 46, (altos do Cine Central), gentilmente cedido pela sua directoria.

Para essa assembléa são convidados os que pertencem á classe, unicos que poderão participar dos trabalhos.

"VIVA VILLA" — FILME QUE PODE, SOB CERTOS ASPECTOS, SER COMPARADO A "BEN HUR"!

WALLACE BEERY e FAY WRAY, figuras centraes da grande producção da Metro, VIVA VILLA!" que o Paramount estreará na semana proxima.

Quando "Viva Villa!" teve sua estréa em Nova York, no dia seguinte o severissimo critico da "implicante" revista "Time", comparou o filme de Wallace Beery, sob certo aspecto, com "Ben Hur", o glorioso filme da Metro Goldwyn Mayer. O leitor estranhará: que pode ter de commum um filme de historia biblica, com um filme-revolução como o trabalho de Wallace Beery, um filme passado, a bem dizer, nos dias de hoje? Mas o critico de "Time" tem razão: elle salienta que "Viva Villa!" tem o "aspecto espectacular e gigantesco de "Ben Hur" — e tem toda a razão, porque "Viva Villa!", de facto tem sequencias de inconfundivel pompa, onde se congregam milhares e milhares de "extras", onde a technica precisou usar processos de monta, para enfeixar em centenas de metros celluloide todo um mundo de expressão, abarcando planicies e repletas de homens — homens que fazem uma revolução memoravel, sob as ordens do semi-lendario Pancho Villa!" ser perfeitamente comparado a "Ben Hur". Já houve tambem quem dissesse que esse filme é o "Ben Hur mexicano", porque sua acção, como se sabe, decorre no Mexico, no glorioso Mexico. Toda legião que espera "Viva Villa... Por tudo isso pode "Viva Villa!" terá o super-espectaculo segunda-feira proxima, no Cine Paramount. Será um acontecimento a estréa desse espectacular filme da Metro Goldwyn Mayer, onde os "fans" verificarão que a marca do Leão não exaggerou, affirmando que "Viva Villa!" é uma das mais suggestivas e vigorosas obras do moderno cinema. Como tambem não exaggerou affirmando que "Viva Villa!" é o filme dos filmes do grande Wallace Beery.

A opinião de George Raft sobre "charleston" e "Bolero"

Muitos annos antes da dansa baptizada com o nome de "Charleston" tomar de assalto os Estados Unidos desde o sul até o Alaska, George Raft, o protagonista de "Bolero", em repouso na sua hora de almoço, numa cidade do sul, entreteve alguns momentos de prazer observando uma dansa executada por um carroceiro negro, coberto de andrajos.

Gemia a harmonica os accordes que davam rythmo á intrincada dansa, e Raft contemplava, maravilhado, o bailado de ser "boxeur" e jogador de "base ball", sonhava fazer carreira pela dansa.

Dahi em deante dedicou-se Raft ao estudo dos rythmos negros, e desse estudo resultou uma creação de dansa que desde logo fez nome e deu origem depois a mil controversias. Tinha elle criado o "charleston" que infeccionou o paiz de lado a lado, mas nem por isso cessou o debate sobre quem fôra o inventor da dansa negra famosa.

Por extranha coincidencia, ha pouco tempo as duas pessoas a quem mais geralmente se attribue a descoberta do "charleston" encontram-se a trabalhar nos "studios" da Paramount, — uma era Raft, a outra Leroy Prinz, director choreographico daquella productora.

E de novo surgiu a controversia sobre a origem da famosa dansa negra quando, numa das primeiras sequencias do filme, Raft reviveu o seu crepitante "charleston".

Prinz apresenta provas documentaes de que em Chicago, em 1915, apresentou o "charleston" aos frequentadores do Rainbow Garden, ao som de uma melodia que se chamava "High Step".

Não o contesta Raft, mas simplesmente declara: "A dansa que veio a ser conhecida por "charleston" só tomou esse nome depois que lhe foi applicada uma musica com aquelle titulo. De ha annos porém que eu vinha executando a dansa, e, tanto quanto pude averiguar fui, o primeiro bailarino que a apresentou em publico. A musica com que eu a fazia acompanhar era "Georgia Brown", uma composição de Ben Bernie, e fui, pela primeira vez consagrado como seu executante quando a dansei no Elfey Clube de Texas Guinan. Só muito mais tarde, porém, é que a melodia denominada "charleston" foi ligada ao typo de dansa que eu ha muito apresentava.

De qualquer modo, Raft foi o primeiro a apresentar no estrangeiro o "charleston". Particularmente significativos, os exitos que com elle obteve em Paris e Londres. Na capital britannica, principalmente, subiu de ponto a sua reputação quando o Principe de Galles lhe pediu que lhe ensinasse o "charleston", ao mesmo tempo lhe offerecendo um accendedor de cigarros de alto valor, como prova do seu apreço e sympathia.

Raft attribue em grande parte a sua habilidade em crear a executar intrincados passos de dansa ao seu estudo preparatorio dos rythmos negros do sul, periodo esse em que poude accumular um cabedal de syncopados e variações de tempo, de que ainda hoje se prevalece quando precisa.

A dansa é um dos elementos de fascinação de "Bolero", e as suas sequencias dansadas, que são numerosas, baseam-se especialmente na composição musical do mesmo nome, a mais famosa das obras de Maurice Ravel, o grande musicista francez.

Em paz com Cupido, finalmente! — "Toda tua"

Cupido e George Raft só chegaram a fazer as pazes quando o inesquecivel galã de "Bolero" attingiu o zenith da sua carreira. Em "Scarface" que o celebrizou, Raft, apaixonado por Ann Dvorak, soffreu um revez tão violento como a sua propria existencia, apresentada no filme. "Dansando no escuro", em que Raft mata Jack Oakie, eliminava-o a bala, em meio ao seu divagar romantico.

Em "Se eu tivesse um milhão" vimol-o morrer desgraçadamente, tendo no bolso um cheque de um milhão de dollares, e sem que tivesse podido, pouco antes, dar-se ao luxo de uma chicara de café! Mas veiu a desforra depois disso, e "Valentino", "Unidos na vingança", "Achada na rua", "O clube da meia-noite", "Bolero", "Ao soar do clarim", affirmaram-lhe finalmente o favor do deus-menino. "Toda tua" que a Sala Azul do Odeon nos apresenta amanhã, reaffirma esse favor. Typificando uma figura dos "bas-fonds" nova-yorkinos, Raft de tal jeito é amado por Helen Mack que o espectaculo desse amor move Mirian Hopkins a abrir os braços a Fredric March, subjugada por um sentimento cuja grandeza e sublimidade até então desconhecera. Isto quanto ao filme e seu entrecho. Quanto á sua interpretação nada é preciso dizer: qualquer filme tem de ser primorosamente representado quando os seus interpretes são Fredric March, Mirians Hopkins, George Raft e Helen Mack.

Finalmente o Broadway apresentará hoje Zazu Pitts em "Canto Chorado"

Ella pensava que era a maior cantora de Nova York, e assim lançava a voz pelas ondas do "broadcasting", aturdindo toda a cidade, o paiz inteiro. E' que ella não se ouvia a si propria. Um dia, porém, aquillo tinha de acabar. E acabou. Mas de maneira originalissima, que constituiu o melhor assumpto para as maiores gargalhadas.

Assistindo a "Canto Chorado", da R. K. O., que o Broadway vae exhibir hoje, os leitores conhecerão essas impagaveis aventuras de Zasu Pitts, quando quiz bancar a Galli Curci, e cantou pelo radio. O successo e as peripecias por que passou um afamado critico, são outros tantos motivos para um riso irresistivel que ha de saccudir os leitores, nas poltronas do Broadway.

"Canto Chorado" é a mais original e a melhor producção comica em que Zasu Pitts tem o principal papel, ao lado de um elenco todo seleccionado.

E' um filme que ha de fazer rir São Paulo, como fez rir Nova York e toda a America do Norte.

Quando o leitor o vir, não poderá conter o riso diante dos esforços risiveis de um chefe de "gangsters" para tornar conhecida uma canção que elle ouvia em pequeno. Zasu Pitts é o meio de que se serve esse bandido para espalhar e consagrar a tal canção, e a fórma por que o faz é de despertar torrentes de gargalhadas.

Além de Zasu Pitts, os leitores verão em "Canto Chorado" outros artistas celebres, taes como Pert Kelton, Edward Horton, Ned Sparks, Roy D'Arcy, apparecendo, no papel de chefe de bandidos, Ned Pendleton, o famoso campeão de luta grego-romana, que o desempenha ás mil maravilhas.

No mesmo programma, o Broadway exhibirá a hilariante comedia "Estado Grave", pelo Gordo e o Magro.

THEATROS

O RECITAL DE HONTEM NO MUNICIPAL

A illustre cantora sra. Julieta Telles de Menezes, acompanhada ao piano pela sua gentil e talentosa filha Yidda, realizou hontem no Municipal um dos seus brilhantes recitaes.

Depois do prof. Mario de Andrade ter proferido estupenda palestra sobre musica popular e musica erudita, a concertista deu inicio ao seguinte programma, fartamente applaudida pelo numeroso publico que enchia literalmente o theatro.

I PARTE

1 — Chanson Hébraique.

Meyerké... Harmonização de Maurice Ravel. — (Canto religioso Israelita) — Cantado em Hebreu e Yiddisch (Dialecto). — Premiado no 5.º concurso da Maison du Lied de Moscou.

2 — Chanson Canadienne.

Bourrée de Charpce-Beaufort, E. Vuillermoz. — (Canção Popular no Canadá, de origem auvernheza) 1.ª audição.

3 — Chanson Bourguignonne.

Guignolot D'Saint-Lazot, Maurice Emmanuel — (Cantada em "patois" da Bourgogne) — 1.ª audição. Canção de Santenay, aldeia no valle do Dheune, em forma de lamentação, destinada a despertar a generosidade em favor dos pobres, geralmente entoada no dia de Reis.

4 — Chanson de Bretagne.

A Paris Y-A-T-Une Petite Lingére, Jean Huré.

5 — Chants D'auvergne, J. Canteloube.

A) — Brezairola, Berceuse. — B) — Bailero, dialogo entre pastores de Haute Auvergne. 1.as audições. — C) — Lou Coucut, allegoria sobre o passaro cuco. (Cantados em lingua d'Oc).

II PARTE

CANTOS DOS INCAS

Melodias populares recolhidas e harmonizadas por Marguerite Beclard D'Harcourt —P erú' — Equador — Bolivia.

1 — Wasi Weisinta, (De porte en porte); 2 — Aa, Sumak, (Hymne au soleil); 3 — Saucecito palma verde, (Petit saule, branche verte); 4 — Ama pisko mikunkico, (Il ne faut pas picorer); 5 — Tupucito l'ata, (Je te cherche amie); 6 — Rueday koson, (Tournons en rond); 7 — En Ticapampa, (A Ticapampa).

Os cantos tradicionaes desses indios, ainda restantes, dos valles andinos, utilizam uma escala pentaphona sem semitons, segundo varios modos possiveis da escala; permanecem entretanto, como outrora, unicamente monodicos.

Cantados em Quechua).

III PARTE

1 — Canção Hespanhola Antiga (Seculo XVIII).

El amor es como un niño, Harm. de Joaquim Nin.

(Letra de autor desconhecido, 1786) — 1.ª audição.

2 — Canções de Catalunha.

A) — Las aranyas, Lamotted e Grignon: B) — Rosa, Jaume Pahisa. (Cantadas em catalão). 1.as audições.

3 — Canção Basca.

Katadera dantza, Harm. do padre Donostia.

(Cantadas em dialecto Basco). 1a. audição.

4 — Canção Galega.

Meus amores (Balada), J. Baldomir. (Cantada em dialecto da Galicia), 1a. audição. Canto nostalgico dos emigrantes quando, em terra estranha, pensam revêr o paiz natal.

A sra. TELLES DE MENEZES e sua filha, pianista YEDDA.

5 — Canções Brasileiras.

Môkôcê-cê-maká. Harm. de Villa Lobos.

Canção para acalentar as creancinhas entre os indios Parecis.

Tu'tu' marambá, Harm, de Leciano Gallet.

Acalanto, para 1 voz, dedicado a Julieta Telles de Menezes.

Grande concerto symphonico

BEDRICH SMETANA
(1824 — 1884)

Segunda-feira, realizar-se-á, no Municipal, um grande concerto symphonico, sob o patrocinio do sr. Rudolf Rezny, consul da Tchecoslovaquia, e em commemoração do 16.º anniversario da Independencia da Tchecoslovaquia e dos anniversarios da morte dos compositores tchecoslovenos Swetana e Dvorak.

Festival de Clara Weiss

Com a opereta de Léo Fall "A Princeza dos dollares", realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Sant'Anna, o festival da sra. Clara Weiss, terminando o espectaculo com um acto de concerto no qual entre outros se fará ouvir o tenor Fernando Santoro em "Uma fortiva lacrima" e uma canção napolitana.

Tabacow dará um concerto no dia 5

A noticia que mais vivamente está interessando nossos meios artisticos é e da reapparição do pianista brasileiro Adolpho Tabacow, que ha pouco realizou victoriosa excursão pelo norte do Paiz.

A Empresa E. Sépe, que acaba de contractal-o, annuncia seu unico concerto para o proximo dia 5, no Theatro Municipal, com um programma em que formam as mais apreciadas peças dos maiores mestres da musica.

Sobre as qualidades de Tabacow, já se manifestaram os mais cotados criticos musicaes brasileiros, e aqui transcrevemos uma opinião de Itiberê da Cunha, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro:

"Tabacow impressionou vivamente a todo o auditorio, pela segurança, pelo sentimento, pelo colorido que deu á interpretação das peças executadas".

Na bilheteria do Theatro Municipal, já foi iniciada á venda de localidades.

A companhia allemã estréa depois de amanhã no Sant'Anna

Realizando uma "tournée" pelo Brasil, a Companhia Allemã Riesch-Buhene estreará depois de amanhã, nesta Capital, no Theatro Sant'Anna, em espectaculo completo, ás 20,30 horas.

Para a esperada estréa do applaudido elenco dirigido por Roman Riesch que aqui esteve ha tres annos, escolheu-se "Pesadelo de consciencia" (Der Gwissenswurn), comedia em 3 actos, de Ludwig Anzengruber, um dos melhores originaes do moderno repertorio que desta vez possue.

Os ingressos serão a preços populares, e estarão á venda na bilheteria do Theatro Sant'Anna, a partir das 10 horas de amanhã.

Um trio musical bavaro executará trechos do folk-lore nos intervallos dos actos, completando assim a delicia dos espectaculos da Riesch-Buhene.

Finda a temporada entre nós, que será bem curta, a Companhia proseguirá para o Rio de Janeiro, sempre contractada pela Empresa N. Viggiani.

Dulcina estreará com "Canção da felicidade"

Já se sabe que a Companhia Dulcina-Odilon, da qual fazem parte Manoel Durães e Aristoteles Penna, estreará no Apollo a 8 de novembro proximo. A noticia nova de hoje, portanto, será a divulgação da peça com que esse brilhante elenco nacional se apresentará á platéa paulistana. A peça escolhida é "Canção da felicidade", original de Oduvaldo Vianna. São tres actos e 11 quadros que a "Civilização Brasileira" editou em elegante volume e que foi representada, pela primeira vez, no Theatro Apollo, de Buenos Aires, em traducção hespanhola de José Siciliano. Isso seria o bastante para demonstrar o valor do original de Oduvaldo. Mas, "Canção da felicidade", que está em ensaios em Portugal e Italia, confirmou, no Rio, o seu grande successo obtido na capital argentina, pois o numero de representações seguidas dessa peça, no Rival-Theatro, se elevou a 150, no desempenho da mesma companhia que a representará em S. Paulo.

"Canção da felicidade" constitue espectaculo differente no genero a que se filia. E' uma alta comedia escripta com rara elegancia, habilmente equilibrada em todas as suas phases de grande sensacionalismo, E', em summa, theatro de verdade.

Tendo-se em vista o elevado grau de cultura da nossa platéa, deve-se esperar que essa nova peça de Oduvaldo Vianna, na magistral interpretação de Dulcina, com o concurso de Odilon, Aristoteles, Wanda Marchetti, Edith e outros, reedite aqui a série de successos que a acompanha, desde Buenos Aires.

Nos intervallos dos espectaculos exhibir-se-ão "Os 8 Ursos Brancos", o famoso numero russo de musica, baile e canto.

A premiére de sexta-feira, no Boa Vista

Procopio representa hoje e amanhã, pelas ultimas vezes, a notavel e engraçadissima comedia parisiense, de Léopold Marchand, em traducção de Alberto de Queiroz, "O Rei do Cobre", apresentando-nos uma das suas formidaveis creações.

A extraordinaria concorrencia de publico aos espectaculos de "O Rei do Cobre" assignala, não só um dos maiores exitos da brilhante temporada do nosso maior actor, mas ainda reaffirma a supremacia do theatro francez em quasi todo o mundo, por isso que a comedia de Marchand está alcançando igual successo em varias capitaes da Europa e da America.

Depois de amanhã, como de costume, será renovado o cartaz, com a comedia ingleza, de Harry Paulton, em traducção de Eurico Silva, "Rainha de Thebas", destinada a um grande successo de comicidade, dado o seu espirito britannico, trabalhado com o proverbial "humour".

"Rainha de Thebas" é das comedias que fazem rir constantemente, mantendo, embora, de principio ao fim, o mais perfeito equilibrio, sem o emprego de disparates.

"Estrellas" de Paris a caminho do Rio

Com destino ao Rio, onde vão inaugurar a Temporada Official de Turismo de 1934, no Theatro João Caetano, passam hoje, pelo porto de Santos os famosos artistas da Companhia Franceza de Revistas-Music Hall. Dirije esse grande conjuncto, Earl Leslie, um dos idolos da platéa de Paris. Segundo informações da Empresa M. Pinto, que foi quem contractou esse notavel elenco em Buenos Aires, quasi toda a lotação, do João Caetano já se acha adquirida para todas as "premiéres" da temporada de Earl Leslie, sendo que os espectaculos de estréa se darão na noite de sexta-feira, depois de amanhã.

Finda a temporada carioca, a Companhia Franceza de Revistas-Music Hall visitará São Paulo, occupando aqui o theatro Sant'Anna.

Os empregados da Light vão eleger hoje os seus delegados que os representarão junto á Caixa de Aposentadorias e Pensões, daquella empresa

Falando ao "Correio de S. Paulo", o sr. Deoclides de Paula Ladeira tece commentarios a respeito

Realizar-se-ão hoje as eleições para delegados dos empregados da Light junto á Caixa de Aposentadorias e Pensões, o que é de grande interesse para a numerosa classe de trabalhadores.

Tivemos hontem opportunidade de conversar com o sr. Deoclides de Paula Ladeira, secretario do Syndicato dos Empregados da Light e fiscal do trafego da mesma companhia. Sobre as eleições desta noite, assim se expressou o sr. Ladeira:

— "Realmente é grande e muito tensa a expectativa dos empregados da Light em torno das eleições dos seus representantes junto á Caixa de Aposentadorias e Pensões, que se realizarão amanhã. E ella bem se justifica. A Caixa de Aposentadorias e Pensões é uma instituição de amparo á velhice e á familia dos trabalhadores e, nada mais natural, como medida de garantia e defesa de sua estabilidade, que os empregados tenham lá os seus legitimos representantes.

Indicado para uma chapa, da qual são participantes os companheiros Antonio Eugenio Telo e Alfredo Godofredo, elementos que desfructam o melhor conceito junto aos empregados da Light, que é apoiada pelos associados do Syndicato dos Operarios em Tracção, Luz e Força de São Paulo e bem assim por outros que moralmente se confundem com aquelles em vista de terem por objectivo o mesmo fim, que é o bem estar da classe, ante a perspectiva que se apresenta, aliás a mais auspiciosa possivel, não nutro a menor duvida quanto ao resultado do pleito. O suffragio daquella chapa será, sem contestação, quasi geral, porque, para escolha de seus membros foi adoptada uma forma democratica, isto é, por eleição de uma numerosa assembléa geral, pratica esta sempre sympathica, porque respeita a soberania e a livre manifestação de cada trabalhador.

Sr. DEOCLIDES DE PAULA LADEIRA

Ha, na verdade, innumeras chapas representando as mais variadas correntes, porém isto só nos poderá favorecer, porquanto temos, como já disse, o apoio de uma força organizada como seja o Syndicato, além de grande e significativo numero de adeptos que, apoiando-nos, collocam os interesses da collectividade acima de qualquer outra conveniencia que não se coaduna no principio de defesa da classe.

Innegavelmente deverá vencer comnosco, não o Syndicato, mas a consciencia dos proprios trabalhadores, de que seremos interpretes.

Se eleito, não levarei programma. Executarei o que me ditarem os trabalhadores".

EDITAES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS DO FINADO VICTOR FRANCISCO MATIAS

O doutor Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orphams, Ausentes e da Provedoria da Comarca da capital de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que, processando-se por este juizo e cartorio do quarto officio de Orphams e Ausentes a arrecadação dos bens deixados pelo finado VICTOR FRANCISCO MATIAS, brasileiro, solteiro, com 30 annos de idade, filho de Francisco Matias e Florencia Matias de Jesus, pelo presente edital ficam convocados os seus herdeiros para virem se habilitar perante este juizo, dentro do prazo de um anno, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official", sob as penas da lei. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será affixado no logar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e capital de São Paulo, aos vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Euclydes Silveira, escrivão interino do 4.º Officio de Orphams e Annexos, desta capital, o subscrevi. — O Juiz de Direito, Francisco Meirelles dos Santos.

24-2 24-4 25-6 24-8 24-10 24-12

A "Gazeta Israelita" commemorou o seu anniversario

Sabbado ultimo, como estava annunciado realizou-se no Palacio Teçayndaba, a grande homenagem promovida pela "Gazeta Israelita de São Paulo" á imprensa brasileira.

O amplo salão de festas da rua Epitacio Pessoa estava literalmente tomado, abrigando o que a colonia israelita, tem de mais selecto, alem de grande numero de artistas de radio e theatro, jornalistas, etc.

A's 22 horas, abriu-se a sessão solenne, ouvindo-se os hymnos Nacional Brasileiro e Nacional Israelita.

Em seguida o sr. Arthur Weiner usou da palavra, para offerecer a homenagem á imprensa brasileira. Começou o seu improviso, dizendo, que era com verdadeiro jubilo que via realizar-se a prophecia messianica que ha milhares de annos, annunciou o dia em que haveria pontes unindo os povos do mundo: pontes de aço de cimento, de madeira, de papel. A imprensa — disse — é a ponte de papel da legenda messianica, que hoje une os povos do universo, cortando os oceanos em todas as direcções. Considerou o papel saliente que o Brasil se reserva no concerto dos paises cultos e civilizados. Referiu-se á actuação dos judeus em todos os ramos da actividade humana: Moysés, Christo, Einstein, Wassermann Hannhemann, Ludwig, Zuveig, Rubstein, Mischa Elmann, Scheifet, Max Baer. Finalizando, o sr. Weiner falou sobre a contribuição israelita no progresso brasileiro e teceu parallelos entre as imprensas sul-americana e européa, tendo sido bastante applaudido.

Usou da palavra, a seguir, agradecendo a homenagem, o sr. Horacio de Andrade, da Associação Paulista de Imprensa.

Tomaram parte ainda no programma o srs. Israel Pelafski, as srtas. Bacy Popowsky e Rosa Landsmann, o sr. Miguel Raicher, que falou em "idisch", o conhecido Nhô-Totico do radio, cujos numeros constituiram verdadeiro successo de humorismo, o Grupo Regional da Record e o actor Procopio Ferreira, que disse poesias.

Um magnifico baile, que se prolongou até as primeiras horas da manhã, coroou a grande homenagem que a "Gazeta Israelita de São Paulo" offereceu á Imprensa Brasileira.

MARCOS FRANKENTHAL, director da "Gazeta Israelita"

FIRPO

HAVERA' NOVA LUCTA ENTRE FIRPO E DEMPSEY?

CEM MIL DOLLARES PARA UMA LUCTA

NOVA YORK, outubro. (Havas). — Por via aerea — A imprensa e o radio lançaram uma noticia sensacional: Certa empresa de Buenos Aires offereceu a Jack Dempsey a somma de cem mil dollares para uma peleja, na capital da Argentina, com Luiz Angel Firpo.

A possibilidade de um novo encontro entre os dois pugilistas electrisou os enthusiasmos do box nos Estados Unidos. Não ha duvida de que, a ser realizado o encontro, os naivos que seguirem para Buenos Aires, irão abarrotados, até em terceira classe.

A lucta em que Dempsey reteve o campeonato graças a generosidade de um juiz que contou minutos como segundos, constitue ainda um capitulo inolvidavel na historia do pugilismo contemporaneo. Ha mesmo pessoas que persistem em considerar Firpo como o campeão sem coròa da classe dos "mastodontes".

Dahi os prognosticos abundantes. Como será o novo encontro entre o "Leão de Utah" e o "Touro dos Pampas?" Será Firpo capaz de anniquilar Dempsey?

Os jornaes de Buenos Aires, chegados ultimamente, nos quaes apparecem photographias do "Touro dos Pampas" em cuidadosos treinos, foram arrebatados das bancas onde se vendem publicações estrangeiras. E a apparencia de Firpo, robusto e ainda agil, deixa seus admiradores extasiados. "Firpo ainda é mesmo o "Touro dos Pampas" — dizem, E accrescentam confiantes: "Um osso duro de roer para Jack Dempsey".

No caso de, após varios annos de ausencia do tablado, os rivaes de outr'ora terem uma peleja digna da reputação dos dois pugilistas, o encontro de Buenos Aires passará para a historia e causará uma revolução pugilistica. Os criticos mais severos e os observadores mais scepticos terão que reconhecer em Firpo e Dempsey, dois candidatos á corôa que hoje orna a cabeça de Max Baer.

Sabe-se que os ultimos encontros em que esteve em jogo o campeonato do mundo têm sido pouco satisfactorios. No caso do Baer pode-se dizer que "em casa de cegos, quem tem um olho é rei", o que significa que o campeão, só o é ,porque os seus rivaes nem ao menos são mediocres.

Firpo e Dempsey são jovens ainda. Têm prestigio. Envolve-os o romance dos episodios que electrisaram a multidão de espectadores. Reunem, portanto, todos os requisitos necessarios para provocar formidavel concorrencia ao estadio. E' preciso ver se elles ainda possuem, pugilisticamente, os requisitos que são precisos para agradar o publico.

ASPECTO DO PALACIO TEÇAYNDABA, QUANDO SE REALIZAVA A HOMENAGEM A' IMPRENSA. NOS MEDALHÕES, OS SRS. ARTHUR WEINER E HORACIO DE ANDRADE, QUANDO FALAVAM

JURISPRUDENCIA CIVEL

"A autonomia da cambial não confere direito absoluto ao portador della contra qualquer co-obrigado podendo um delles demonstrar a sua exoneração do credito que ella representa e que já pagou, nada devendo a ninguem.

(Decisão do dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz substituto da 6.a vara civel).

Vistos, etc.

Propoz Estevam Almeida Campos, contra José Gentile esta acção cambial. Embargou-a, alegando, em substancia, nada lhe dever. Surgiram os embargos de terceiros a fls 24, que, foram regeitados afinal (fls. 65). Dessa decisão interpoz-se aggravo o qual foi havido deserto pelo despacho de fls. 78-verso, sendo, dahi por diante, processados e discutidos os do executado, que ora me vêm para decisão. Dou pela procedencia dos mesmos pelos motivos e fundamentos que se seguem. O autor se diz endossatario de um credito que, na verdade, não existe com relação ao executado, pois, com as quitações que se vêem a fls. 97-100, dito credito desappareceu contra elle. E 'que taes quitações fazem certo que o mesmo executado pagou as importancias dos titulos ora cobrados E QUE SE ACHAM FILIADOS INQUESTIONAVELMENTE aos negocios dos automoveis referidos pelos contractos de fls. 90-91-92. O exequente não contesta essa mesma filiação dos titulos ajuizados, limitando-se a sustentar a doutrina, muito juridica aliás, da autonomia cambial como si ella fosse tão absoluta como a encara. Não attende, porém, que essa autonomia não lhe confere o direito de exigir as sommas dos titulos cobrados de qualquer co-obrigado desprezando que ,na realidade, nelles não ha mais que um obrigado, que é o endossador João Alves de Toledo, provado como está que o executado pagou o seu valor total em face das quitações alludidas. O executado já estava, pois, desobrigado quando o exequente lhe intenta esta acção para pagar outra vez o que já pagou a outro obrigado Si houve endosso ao mesmo exequente, deve-se attender que, nesto, ha duas presumpções: uma absoluta, a transferencia da propriedade formal, e outra, relativa, a transferencia real (Whitaker, "Letra de Cambio", pag. 122, "in fine"), — assim, chega-se á conclusão de que uma presumpção pode ser destruida por outras, taes como, as que se fundam em prova documental como, na especie, são as nascidas dos contractos e dos recibos de fls. 90, 99 e 100. Nota-se que o exequente cobra por esta acção 3 titulos do que se diz endossatario e cobra outro do qual consta ser saccador (fls. 9). Esses titulos teriam sido entregues pelo seu verdadeiro dono á firma Campos & Penteado para cobrança, firma essa que entrando em liquidação teve o exequente por liquidante, residindo ahi a explicação de ser agora elle o portador dos mesmos, accionando-os. Não ha razão que explique a sua assignatura no saque de um delles, como se disse, pois, tudo faz crer que este saque não existiu nunca, contra o réo feito pelo autor, não se divisando, como não se divisa nenhuma relação de negocios entre ambos e demonstrada como se acha a filiação desse titulo ao contracto de fls. 93, já cumprido integralmente pelo mesmo réo.

A presente acção é improcedente e assim a julgo para haver como insubsistente a penhora de fls. 17 e condemnar o autor, nas custas. — P e Intime-se.

São Paulo, 22 de outubro de 1934.

(a) Francisco Cardoso de Castro.

Inaugurou-se a rodovia de Lorena a Itajubá

LORENA, 22 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Velha aspiração de Lorena-Itajubá e municipios vizinhos deste como do Estado de Minas Geraes, foi sabbado ultimo inaugurada a rodovia ligando esta á cidade de Itajubá.

O mundo official e pessoas representativas da prospera cidade de Itajubá, em dez automoveis, cerca de 11 horas, foram recebidas pelo dr. Geraldo Celso de Oliveira Braga, prefeito municipal e outras pessoas, na sala nobre do jury, no edificio da Prefeitura Municipal.

O mundo official e demais pessoas de destaque social de Lorena, foram á divisa do municipio ao encontro da caravana da vizinha cidade mineira.

Na sala nobre do jury, o sr. juiz de direito, desta comarca, que presidia á sessão, convidou para compôr á mesa os srs. prefeitos de Itajubá e Lorena.

O sr. presidente fez breve, porém incisiva saudação ao povo mineiro e congratulou-se por essa realização approximando cada vez mais populações irmãs.

A seguir, uso uda palavra o prefeito local, que secundando as palavras do sr. juiz de direito, disse que o povo de Lorena estava jubiloso, recebendo essa visita pela rodovia, feita unica e simplesmente com recursos proprios e de alguns particulares.

A seguir usou da palavra o representante da Associação Commercial de Itajubá, que fez enthusiastica saudação ao povo de Lorena.

Usou tambem da palavra, o sr. José Corrêa, da vizinha cidade de Piquete.

Todos os oradores foram applaudidos pela numerosa assistencia.

No "livro de ouro" da cidade, aberto pelo imperador D. Pedro II, foi lavrada uma acta circumstanciada desse facto memoravel, assignada pelos presentes.

A's 12 horas,foi servido um churrasco no aprazivel local em que funccionou o Engenho Central.

A's 15 haras, com mais dez automoveis, formando um cortejo de vinte carros com os de Itajubá, todos se dirigiram para aquella cidade, chegando ás 18 horas, após o percurso de 82 kilometros em viagem magnifica, descortinando-se paisagens deslumbrantes. No "Hotel Central" de Itajubá, foi servido um banquete, na maior cordialidade e, após, realizou-se um baile no confortavel Clube de Itajubá, o qual terminou na manhã do dia seguinte.

Regressou a caravana de Lorena ás 15 horas de domingo, após visita rapida á cidade de Itajub, chegando a esta cidade ás 18 horas. Todos voltaram captivos pelo hospitalidade inana do povo de Itajubá.

UM FALSO CONDE QUE E' UM AUTHENTICO PIRATA

RIO, 24 (A. B.) — A policia do Districto Federal está ás voltas com um personagem mysterioso, alto, loiro elegante e que se intitula de conde Matarazzo. A principio vivendo num luxuoso appartamento de Copacabana, o falso conde fez ir ao seu encontro um vendedor de perolas. E de posse de duas das joias, entrando por uma porta e sahindo por outra, desappareceu...

Passadas algumas semanas novas denuncias eram apresentadas ás autoridades sobre o personagem. Agora, volta á scena o falso conde Matarazzo e a policia está no seu encalço.

Recrudesceram as diligencias para conseguir a descoberta do accusado. O verdadeiro nome do "conde" ninguem sabe ao certo. Usa os de Ary de Miranda, Firmino Machado Bandeira de Chermont, Hilario Bandeira e, ainda, José Machado. O seu retrato na galeria figura com um "cavaignac" e cabelleira loira.

Antes de morrer, o homem declarou que lhe haviam tirado no Paraiso uma caderneta com 25:000$000

Um caso escabroso que está sendo elucidado pela Delegacia de Furtos

A Delegacia de Furtos está investigando sobre um caso gravissimo e que se teria passado nas prisões do Presidio do Paraizo. Vamos relatar em poucas palavras, o caso que se encontra em mão do delegado Cysalpino de Sousa e Silva.

Ha 12 dias, foi preso quando vagava pelas ruas um homem de cerca de 50 annos. Levaram-no para o Presidio do Paraizo, onde ficou recolhido como mendigo. Ha 4 dias passados, ali appareceu um seu parente que o encontrou em lastimavel estado. O prisioneiro estava seriamente enfermo: apresentava todas as caracteristicas de haver apanhado no cimento da prisão uma pneumonia dupla.

O dr. Touga Machado, o referido parente, fez vêr ao director do Presidio que o prisioneiro não era nenhum mendigo, tratando-se, ao contrario, de um membro de boa familia, que profundos desgostos haviam feito perder o interesse pela vida. Chamava-se elle Edgar Frederico Simon. Entretanto, na lista de presos constava o nome de Eduardo Monsi. Não dando attenção a esta irregularidade, o dr. Machado removeu o enfermo para um hospital onde elle falleceu depois de dois dias.

UMA CADERNETA COM 25:000$000

Comtudo, antes de morrer, o infeliz Edgar Simon disse ao seu parente que fôra revistado no Presidio do Paraizo por um funccionario que lhe guardára a caderneta da Caixa Economica que sempre trazia comsigo e que tinha a importancia de 25:000$000. Procurando em mãos do director do Presidio a caderneta tinha sido dada ao dr. Waldomiro de Lima pelo funccionario encarregado de revistar os presos. Interrogado, este negou que Edgar Simon houvesse ali chegado com qualquer documento de valor.

Foi-lhe tambem perguntado porque não havia dado a conhecer ao director do Presidio a enfermidade de Edgar, tendo elle respondido que não se emportara com o facto "por tratar-se de um mendigo"...

O caso levado ao conhecimento do Delegado de Furtos, mereceu dessa autoridade immediata attenção. Todos os funccionarios do Presidio já foram ouvidos, excepto um que ainda não foi encontrado.

QUEM ERA O MORTO

Como dissemos acima, o morto pertencia á familia de relevo. Tinha 54 annos de idade. Por questões amorosas, entregara-se á profundo desgosto. Vivia a destribuir suas economias com os pobres. Era visto constantemente no Albergue Nocturno dando dinheiro aos necessitados. Desapparecendo ha alguns dias, sua familia procurou-o em toda a cidade, vindo a encontral-o afinal no Presidio do Paraizo, onde contrahiu a terrivel enfermidade que o victimou.

—*—*—

Os vencedores da prova Londres-Australia dão entrevistas

LONDRES, 24 (A. B.) — A imprensa desta capital publica longas entrevistas obtidas dos pilotos Scott e Black, vencedores da magna prova aerea Londres-Melbourne.

SCOTT

Nessas entrevistas esses aviadores confessam ter enfrentado varios obstaculos. Scott e Black receberam telegrammas de todas as partes do mundo todos congratulatorios pelo brilhante termino da grande competição aerea; entre esses telegrammas figuram os do rei Jorge, do principe de Galles e do ministro da Aviação, lord Londonderry.

As eleições no Districto Federal

Os resultados apurados até hontem

RIO, 24 (A. B.) — Até hontem, á noite, era o seguinte o resultado das eleições para deputados pelo Districto Federal:

Frente Unica: — Dodsworth, 6.039; Sampaio Corrêa 5.854; Fernando Magalhães 4.979; Azevedo Lima 4.812; Mozart Lago, 4.783; Adolpho Bergamini, 4.553; Cumplido de Sant'Anna, 4.307; Targino Ribeiro, 4.177; Nelson Cardoso, 3.793.

Autonomista: — Amaral Peixoto, 3.577; Nogueira Penido, 3.571; Candido Pessoa, 3.273; Julio Novaes, 3.209; Pereira Carneiro, 3.196; Henrique Lage, 3.075; Olegario Mariano, 2.944; Salles Filho, 2.911; Caldeira Alvarenga, 2.179; Berta Lutz, 2.754.

Avulsos: — Heitor Lima, 2.539; Leitão da Cunha, 1.764; Mauricio de Lacerda, 647.

Revidando a Affronta: — Irineu Machado, 617.

Os mais votados para vereadores eram, até á hora do encerramento, hontem, do expediente das turmas de apuração, os seguintes:

Frente Unica: — Accurcio Torres, 4.853; Heitor Beltrão, 4.725; João Daut, 4"572.

Autonomista: — Pedro Ernesto, 4.463.

Frente Unica: — Romero Zender, 4.228; Alberico de Moraes, 4.178; João Clapp, 4.158; Sylvio e Silva, 4.145; Julio Perissé, 4.111; Waldemar Medrado, 4.101; Celio Ferreira, 4.091 Pedro Vivaqua, 3.996; Danton Joubin, 3.981; Ovidio Meira, 3.977; Americo Azevedo, 3.950.

Autonomista: — Attila Soares, 3.046.

Frente Unica: — Alvaro Palmeira, 3.921.

Autonomista: — Henrique Maggioli, 3.910.

Frente Unica: — Alvaro Dias, 3.903; Julio Oliveira, 3.893.

Autonomista: — Ernani Cardoso, 3.852.

Frente Unica: — Philadelfo Almeida, 3.833; Raul Boaventura, 3.798; Domingos Cunha, 3.796; Raymundo Paes, 3.781; Alvaro Mello, 3.756.

Autonomista: — Jorge Mattos, 3.719; James Rocha, 3.718; Edgard Romero 3.701; Frederico Trota, 3.631.

Frente Unica: — Ismael Cavalcanti 3.630.

Autonomista: — Ivan Pessoa, 3,620; Rocha Leão, 3.380; Moura Nobre 3.558.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92

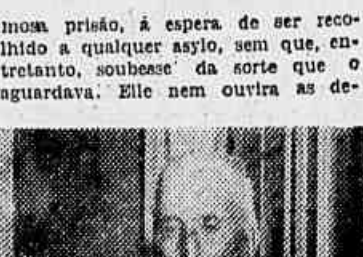
São Paulo — Quarta-feira, 24 de Outubro de 1934

ANNO III — NUM. 734

Os parentes o entregaram á Policia depois de despojal-o da fortuna

E O POBRE CE'GO FOI RECOLHIDO AO PRESIDIO DO PARAISO COMO INDIGENTE

Na delegacia de Vigilancia e Capturas foi entregue, ha dias, por um desconhecido, um infeliz cego, de avançada idade. Declarou o desconhecido que o velho morava sozinho na rua S. Geraldo, na Penha, e se encontrava em situação de extrema miseria. Ali o levara para ser encaminhado a um asylo, pois o cego não tinha nenhum parente que o pudesse soccorrer.

O dr. Sá de Miranda mandou que recolhessem o pobre homem ao Presidio do Paraiso afim de ser encaminhado depois para destino conveniente. Assim viveu o velho na famosa prisão, á espera de ser recolhido a qualquer asylo, sem que, entretanto, soubesse da sorte que o aguardava. Elle nem ouvira as declarações do desconhecido que o levára á presença do delegado.

O cégo ANTONIO MANUEL GOUVÊA, que a familia fez passar por mendigo

VICTIMA DA AMBIÇÃO DOS PARENTES

Hontem, visitando o Presidio do Paraiso, dr. Sá de Miranda teve occasião de encontrar novamente o infeliz ancião. Ao saber que o delegado se achava ali, o velho pediu para falar-lhe. O dr. Sá de Miranda promptificou-se a ouvil-o. Foi então que o velho fez uma grave denuncia. Estava ali injustamente e por motivo da maldade de parentes. O seu nome é Antonio Manoel Ferreira, filho de Traz-os-Montes, Portugal. Tem 68 annos e ha 42 se encontra no Brasil.

— Levei 20 annos como commerciante no Mercado, "seo" delegado, e consegui juntar dinheiro. Com elle comprei uma propriedade na 5.a Parada, a Chacara Serra de Bragança, pela qual já recusei outróra 250:000$. Tambem tenho uma casa na rua São Geraldo, na Penha, onde morava agora. Ali vivia em companhia de um homem. Como estivesse doente, pedi-lhe que me levasse a um hospital e em vez disso o homem me deixou na delegacia. De lá me mandaram para o Presidio.

— E a sua chacara?

— Moram nella filhas minhas, netas e afilhados, que não querem saber de mim, porque estou velho, cego e doente.

— E os seus documentos de posse da propriedade? — pergunta o delegado.

— Queimaram, "seo" doutor. Foram roubando pouco a pouco tudo o que eu possuia de valor, até que me deixaram sozinho na casa da rua São Geraldo e agora conseguem me recolher ao Presidio. Querem ficar com a minha casa tambem...

A DELEGACIA SYNDICARA'

As revelações de Antonio Manuel provocaram indignação em todos que as escutaram. A ambição desvairada fez que os proprios descendentes daquelle que laboriosamente reuniu a fortuna que amanhã servirá para elles, não esperassem o ultimo dia do pobre velho. Afastaram-no de casa, destruiram-lhe os documentos e depois o recolheram ao amparo da policia para morrer como indigente.

O dr. Sá de Miranda mandará vir á sua presença os parentes do infortunado velhinho, afim de investigar sobre a grave denuncia.

Preso em Paris um antigo ministro da Yugoslavia

O terrorista Servati detido em Budapest

BELGRADO, 24 (H.) — O emigrado Tribichevitch, preso em Paris durante o inquerito sobre o regicidio de Marselha, era uma das personalidades politicas mais conhecida da Yugoslavia.

Fôra por varias vezes ministro até 1930, momentos em que foi banido pelo rei Alexandre I, contra o qual movia intensa agitação ás claras.

Nascido em 1865 em Kostanjevica, filiou-se ainda jovem ao grupo da mocidade croata progressista, que procurava unir contra o Habsbugos os servios e croatas ainda sob o jugo da Hungria. Reorganizou em seguida o Partido Servio Independente e participou da formação da Colligação servo-croata contra a Austria-Hungria.

Internado em Budapest durante a guerra, voltou a Zagreb em 1917. Eleito vice-presidente da Dieta nacional, fez votar a resolução de 29 de outubro de 1918 que proclamava a independencia da Croata do jugo de Vienna.

Depois da constituição da Yugoslavia, foi um dos centralistas mais extremados e um dos principaes autores da lei organica de 1921. Foi ministro do Interior de 1918 a 1928 e em 1921 assignalou-se pela violencia com que reprimiu as velleidades de outonomia da Croacia.

Quando, porém, em 1929, o rei Alexandre instaurou a ditadura, Tribicnevitch já passara para a opposição e tornara-se federalista e republicano.

Depois de ter sido internado e ter feito a greve da fome, passou para a Tchecoslovaquia e finalmente para Paris, onde, em 1932, publicou violento livro em que responsabilizava o rei Alexandre por todos os dramas que ensanguentaram a Yugoslavia desde a guerra.

AS AUTORIDADES HUNGARAS PRENDERAM UM TERRORISTA CROATA, A PEDIDO DO GOVERNO YUGOSLAVO

BUDAPEST, 24 (H.) — A policia hungara poz-se immediatamente em campo, assim que recebeu o pedido do ministro da Yugoslavia nesta capital para descobrir a identidade de um mysterioso individuo indicado pela policia yugoslavia, como compromettido no attentado de Marselha.

As autoridades hungaras pensaram a principio que se pudesse tratar de Premetz, que desempenhou importante papel na Hungria na organização dos asylos dos refugiados politicos. Entretanto, Premetz esteve internado durante algum tempo, este anno, numa enfermaria, e não é, nesta condições, provavel que tivesse desempenhado papel saliente na preparação do regicidio. O seu paradeiro actual é desconhecido.

A policia pensa que o homem designado pelo governo Jugoslavo possa ser antes o terrorista Servati, que substituiu Premetz nas funcções de representante da "Ustacha", na Hungria e foi preso hoje em Budapest, onde morava com o nome de Janos Szendrey.

Logo que receberam o pedido do ministro da Jugoslavia, as autoridades hungaras effectuaram diligencias no domicilio do supposto Szendrey onde encontraram numerosos documentos esclarecedores da vida dupla de Servati, nascido em 1879 em Szeged, e que pretendia exercer a profissão de commerciantes na capital hungara.

O inquerito permittirá certamente apurar o papel exacto desempenhado por Servati Szendrey na preparação do regicidio de Marselha. Um ponto parece desde já fóra de duvida. Se os conjurados partiram, segundo affirmam [illegible] de Hungria, as ordens neste sentido somente poderiam ter sido dadas pelo seu chefe directo Servati ou Szendrey.

Delegacia do Thesouro em Londres

RIO, 24 (A. B.) — Acaba de ser designado para servir como chefe da delegação da Contadoria Central da Republica na Dedres, o sr. ISHRDLUETAOIOO legacia do Thesouro, em Londres, o sr. Waldomiro Amadel Soares, contador seccional na marinha.

—*—*—

O major Barata está satisfeito

RIO, 24 (A. B.) — O major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, telegraphou ao presidente da Republica, communicando o regresso ao Rio, do observador enviado á Belem, para assistir ás eleições de 14.

Nesse telegramma o interventor paraense, diz, além de outras cousas:

"Chego mesmo a bemdizer a orientada conducta dos meus adversarios para a vinda daquelle enviado especial, pois que assim me proporcionaram offerecer uma prova de que ainda não faltei aos deveres decorrentes da confiança com que me honra v. excia".

—*—*—

O chefe do governo turco e o ministro da Economia intoxicados

ANGORA 24 (A. B.) — O chefe do governo sr. Izmet Pachá e o sr. Djelal Bey, ministro da Economia Nacional, bem como 35 pessoas, foram ligeiramente intoxicadas numa refeição qe tiveram um "buffet" da estação de Zile.

Os alimentos que causaram tal accidente foram enviados immediatamente para esta capital, afim de serem analyzados.

O arcebispo do Panamá visitará Campinas e Rio Claro

O illustre prelado concede-nos interessante entrevista

Chegou ante-hontem a esta capital, tendo viajado até Santos pelo "Occeania", monsenhor Juan J. Maiztegui y Besoitaiturria, C. M. F. actual arcebispo de Panamá, que acaba de assistir ás cerimonias do Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

O illustre prelado hespanhol, que se encontra hospedado no Santuario do Coração de Maria, á rua Jaguaribe, 99, deixou a sua patria em 1902, iniciando então a sua carreira ecclesiastica como missionario. Desenvolveu actividade religiosa em Portugal, e, em 1910, por occasião da implantação da Republica na terra luzitana, soffreu as consequencias da perseguição ao clero ali verificada, tendo permanecido por tres dias nas masmorras a que o atirara mos anti-clericaes do momento. Voltando logo depois á Hespanha, em 25 de setembro do mesmo anno transladou-se para os Estados Unidos. Alguns annos mais tarde assumia o bispado de Darien, como bispo de Colon, sendo nomeado arcebispo de Panamá em 24 de fevereiro de 1933, em substituição a d. Guilherme Rojas.

UM ACONTECIMENTO SOCIAL E RELIGIOSO

Na tarde de hontem, um representante do "Correio de S. Paulo", manteve rapida palestra com o illustre prelado, que com amabilidade e em bom portuguez logo attendeu ao jornalista. D. Juan Maiztegui, que ao dirigir-se á Argentina, deixou o Panamá viajando pelo Pacifico, passou a dizer-nos inicialmente que a impressão mais viva que trazia do XXXII Congresso Eucharistico era a de que esse certame catholico passou a constituir um acontecimento social e religioso. "Não se podem apreciar immediatamente — affirmou-nos os resultados a que chegará o mundo catholico com tal assembléa eucharistica. Mas elles mais tarde se farão sentir em todo o mundo, tendo uma repercussão que contestará aos que não vislumbraram o alcance de um congresso ao qual compareceram officialmente, e em maioria, as nações das mais differentes regiões da terra".

O SENTIMENTO RELIGIOSO NA AMERICA

O arcebispo do Panamá, falou ao "Correio de S. Paulo" do sentimento religioso na America. Declarou-nos que não ha a menor duvida de que os catholicos são muito mais fervorosos nesta parte do globo do que na propria Europa. E nesse assumpto, a America do Sul occupa o primeiro plano. Aqui, aliás, nota-se mais iclinação das massas pela religião catholica do que na propria America Central. Contribuem para que nas republicas centro-americanas haja uma indifferença pela igreja romana principalmente por causa do clima tropical, que abate os espiritos. Outros factores de ordem politica e social tambem exercem a sua influencia nesse sentido, e esses são o communismo, a maçonaria, etc.

UMA REPUBLICA INDEPENDENTE

D. Maiztegui em seguida passa-nos a fallar sobre a Republica do Panamá. Affirmou que o paiz onde está estabelecido o arcebispado sob a sua direcção é actualmente uma terra independente como o Brasil ou qualquer outra Republica. Tem administração propria, com departamentos governamentaes sob direcção nacional, sómente se dando a intervenção dos Estados Unidos quando qualquer questão interna venha a affectar a passagem ou a segurança de transito pelo canal.

Panamá se orienta por uma marcha progressista, dentro do aproveitamento de todas as suas possibilidades economicas, sob a direcção de um governo extremamente liberal. Emfim, lá se nota tambem aquella actividade moça rumo ao progresso que desenvolvem actualmente todas as terras novas desta região terrestre, actividade que d. Maiztegui póde constatar nos paizes que pela primeira vez visitou por occasião de sua actual viagem, como Colombia, o Equador, o Perú, o Chile, Argentina e agora, o Brasil.

O BRASIL E' UMA TERRA MIMOSA

Solicitado para que nos transmittisse as suas impressões do Brasil, o arcebispo do Panamá disse-nos que o nosso paiz é "uma terra mimosa".

D. Juan Maiztegui permanecerá nesta capital até a proxima sexta-feira. Nessa occasião visitará Campinas e Rio Claro. Em seguida irá ao Rio de Janeiro, embarcando, ali, no "Neptunia", com destino a Montevidéu, onde deverá assistir a differentes cerimonias religiosas. Logo depois partirá para a capital argentina e dahi seguirá para o Chile. Em Valparaiso, embarcará no "Santa Barbara", com destino ao Panamá.

O plebiscito do Sarre

SARREBRUCK, 24 (H). — A commissão do plebiscito forneceu a nota seguinte á imprensa:

"Contrariamente ás noticias publicadas pelos jornaes, a commissão do plebiscito informa que nenhum dos seus membros esteve presente á manifestação realizada na Bolsa de Cereaes.

"Trata-se de uma manifestação durante a qual o sr. Burckel, delegado do Reich para os negocios do Sarre, e chefe das organizações nacional-socialistas do palatinado rhenano, fez sobre o estado actual da questão sarrense declarações que foram reproduzidas por toda a imprensa do territorio.

Antes desse discurso, o orador apresentára votos de boas vindas aos representantes da commissão do plebiscito do Sarre".

A complacencia do Serviço Sanitario para com os que deixam de cumprir a lei põe em perigo a saude publica

HOTEIS, CASAS DE COMMODOS, RESTAURANTES E CAFÉS, ONDE HYGIENE E' UM VOCABULO DESCONHECIDO

INTERIOR DE UMA CASA DE COMMODOS. SO' DE UM LADO DO QUARTO SEM JANELLAS CONTAM-SE CINCO CAMAS!

O artigo 27, do decreto n. 3.876, na alinea f, diz o seguinte: "exercer a policia sanitaria dos mercados, feiras, hoteis, restaurantes e quaesquer outras casas de pasto, e armazens e depositos de generos alimenticios ou de quaesquer outros estabelecimentos que exploram esse commercio, quer quanto ás installações e funccionamento, quer quanto ao estado de saude das pessoas em contato, nesses estabelecimentos, com substancias ou productos destinados á alimentação publica".

Transcripto o texto da lei, passemos a detalhar, para o publico e o Serviço Sanitario, a situação daquelles estabelecimentos em face dos dispositivos legaes.

AS CASAS DE COMMODOS

E' doloroso o que o reporter viu nas casas de commodos que abarrotam os bairros da Luz e Santa Iphigenia, em cujas ruas se enfileiram os hoteisinhos de 3.a ordem, onde, a troco de 1$500 tem-se um leito num quarto sem ventilação e em companhia de doentes de toda ordem.

Os commodos alli são adaptados, com tabiques de madeira, na casa que, no geral, foi residencia. Na ansia de encher a bolsa sem fundo, os proprietarios collocam camas desde a sala de visitas até o banheiro, dispensa, etc., expondo os freguezes a uma promiscuidade e sujeira lastimaveis. Numa dessas casas, contámos, num quarto de tamanho regular, sem janellas, nada menos que 10 camas, quasi unidas umas ás outras. O ar que se respira numa daquellas pocilgas é miasmatico, empregnado dos odores mais variados, desde o dos pés do cliente até o dos tócos de cigarros lançados pelo chão.

O peor, porém, é que as roupas de cama, nessas casas, são usadas, num mez, por 30 individuos differentes. Na noite em que visitámos uma dellas, havia um moço gemendo de dores no estomago, contorcendo-se numa cama de ferro e coberto por uma colcha que fôra branca.

O moço pedia que se lhe chamasse a Assistencia, pois suppunha ter-se envenenado com umas salsiches comidas havia pouco. Interviémos e chamámos a Assistencia. Quando o medico pretendeu applicar uma injecção no doente e ergueu a coberta, afastou-se, elle, o facultativo, cheio de repugnancia. O corpo do inquilino era uma só ferida.

Expomos essas coisas desagradaveis para informar ao Serviço Sanitario.

Na noite seguinte, voltámos á casa, antes dos clientes occasionaes chegarem. O mesmo leito, com as mesmas roupas de cama, manchados pelo corpo do moço doente, estava á espera de um corpo limpo e são, para transmittir-lhe, por 1$500, as feridas e a doença do seu occupante anterior.

E' tristissimo, é aberrante, mas não é irremediavel. Basta que o Serviço Sanitario mande um fiscal obrigar aquelles exploradores da miseria, que são os proprietarios dos taes hoteisinhos, a sanear o seu immundo commercio de camas e syphilis, sob pena de multa. Esses homens, sob a ameaça de perder dinheiro na multa, são capazes até de passar a dar leitos modestos, mas decentes e asseiados, aos individuos pobres que não podem pernoitar senão alli.

OS CAFE'S E RESTAURANTES

Contrariando, sem nenhum disfarce, o disposto no artigo 308 do citado decreto, as installações sanitarias da maioria dos nossos bars, restaurantes e cafés, são verdadeiros chiqueiros, onde não se pode entrar sem repugnancia. No geral são colladas ás cozinhas donde saem os bifes e as médias para o freguez. As paredes contêm as mais sordidas obscenidades, o que é um achado para a educação intellectual e sexual do povo.

Lavam-se as mãos na intenção da hygiene, pois essas casas não têm pias, nem toalhas, nem sabão. Sabemos de um café do centro da cidade que não fornece sabão e toalha hygienisada senão ás mulheres. Não dispõe, porém, desses objectos de asseio, porque o estabelecimento não é frequentado senão por homens [illegible]